



## PROPOSTA DE ROTEIRO DE TURISMO MACABRO EM SÃO PAULO, SP:

### CONHECENDO O LADO SOTURNO DA METRÓPOLE

Denise da Silva Caldeira Brantes

Ao verme que primeiro roeu as frias carnes do meu cadáver dedico com saudosa lembrança estas memórias póstumas.

(Machado de Assis, 1881)

#### RESUMO

O turismo macabro é um dos segmentos que se caracteriza pelo deslocamento de pessoas que tem como objetivo visitar ou conhecer lugares ligados a eventos relacionados à morte ou ao sofrimento. Dentre eles podemos citar ambientes em que aconteceram batalhas ou crimes, campos de concentração, cemitérios, locais nos quais ocorreram desastres naturais ou causados pelo homem, entre outros. Este trabalho teve como propósito elaborar um roteiro de turismo macabro para a cidade de São Paulo, destacando possíveis atrativos e produtos turísticos relacionados a este tipo de atividade. Para o alcance destes objetivos foi realizada uma pesquisa qualitativa, com abordagem aplicada. Foram mapeados e categorizados 43 atrativos ligados ao Turismo Macabro e elaborados oito diferentes roteiros turísticos, que além dos atrativos sombrios, sugerem também visitas a outros pontos de interesse na cidade. Concluiu-se que a cidade de São Paulo, além de ter vocação para a realização de atividades relacionadas a tipologia estudada, apresenta vários patrimônios materiais e imateriais que a credenciam como uma cidade de turismo macabro.

**Palavras-chave:** Turismo macabro; São Paulo; roteiro turístico.

#### ABSTRACT

Macabre tourism is one of the segments characterized by the willingness of people who aim to visit or get to know places related to events related to death or suffering. Among these, we can mention environments where battles or crimes took place, concentration camps, cemeteries, places where natural or man-made disasters occurred, among others. This work aimed to develop a macabre tourism itinerary for the city of São Paulo, highlighting possible attractions and tourist products related to this type of activity. In order to achieve these objectives, a qualitative research was carried out, with an applied approach. 43 attractions linked to Macabre Tourism were mapped and categorized and eight different tourist itineraries were developed, which in addition to the dark attractions, also suggest visits to other points of interest in the city. It is concluded that the city of São Paulo, in addition to having a vocation

for carrying out activities related to the scientific typology, presents several heritages, materials and materials that are accredited as a city of macabre tourism.

**Keywords:** Dark Tourism; São Paulo; Tourist Itinerary.

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 PROBLEMA

A exemplo do que ocorre em outras áreas, o setor de turismo vem passando por transformações significativas, impulsionadas, sobretudo, por avanços tecnológicos, mudanças no comportamento do consumidor e novas dinâmicas econômicas que alteraram as formas de pesquisar, comprar, realizar, usufruir e vender viagens. Neste novo contexto, o “poder” que outrora se concentrava nas mãos das agências, foi diluído. As plataformas digitais facultaram às pessoas físicas a possibilidade de reservar passagens, hospedagens e passeios, ler avaliações de outros clientes, conectar-se com prestadores de serviço locais, comprar, conhecer e até compartilhar as suas opiniões e experiências (Kuss; Medaglia, 2022).

Seguindo na esteira do mundo digital, as postagens de viagens em páginas de redes sociais, realizadas por influenciadores ou pessoas comuns, contribuíram para fomentar o desejo pelas viagens e para que o viajar se tornasse uma ferramenta estratégica de autopromoção (Rosa, 2019). Viajar tornou-se um capital simbólico, símbolo de *status*, conhecimento ou estilo de vida, uma mercadoria socialmente valorizada (Urry, 2001).

Para um grupo de pessoas, a possibilidade de exibir a viagem nas telas, através de narrativas imagéticas, fez com que a mercadoria “viagem” não bastasse. O desejo de se diferenciar dos pares e a busca pela autopromoção provocaram a busca crescente por lugares, atividades, vivências e experiências consideradas diferenciadas, inovadoras ou “autênticas” (Rosa, 2019). Além destes, há outros grupos de turistas que se interessam cada vez mais por experiências interativas, sejam estas mediadas pela tecnologia ou pelos seres humanos. Estas experiências, de acordo com Tung e Ritchie (2011), podem contribuir para o despertar de conexões emocionais e a criação de memórias. “O turista busca experiências diversas, satisfações físicas e psíquicas e é a natureza dessas demandas que irá determinar os destinos escolhidos e as atividades desenvolvidas” (Silva, 2018).

Embora não seja uma novidade, o chamado turismo macabro, também conhecido como *dark tourism*, turismo sombrio, turismo de horror ou thanatoturismo, vem ganhando espaço em vários países (Pereira; Pereira; Limberger, 2022). Ele é um segmento do turismo, caracterizado pelo deslocamento para conhecer acontecimentos nefastos que marcaram a história da humanidade.

O termo turismo macabro é utilizado para designar viagens a locais com histórico de acontecimentos sombrios. O conceito está relacionado a um nicho do setor de turismo, em que as pessoas são atraídas a conhecer lugares como cemitérios, prisões, memoriais, museus ou ambientes em que ocorreram crimes, batalhas, desastres naturais e outras situações dramáticas. Também conhecido pela denominação em inglês *dark tourism* (Sebrae, 2019).

De acordo com Khaydarova e Joanna (2022), ele é uma resposta à necessidade dos turistas contemporâneos de devorar experiências únicas, impactantes e talvez extremas. O desenvolvimento deste tipo de turismo pode ser confirmado pelo número crescente de turistas que visitam locais “soturnos” para fins educacionais, históricos ou comemorativos e ocasionalmente buscam experiências macabras. Como exemplos podemos citar: o campo de concentração de Auschwitz-Birkenau, na Polônia, o Museu e Memorial do 11 de Setembro e antiga prisão de *Alcatraz*, nos Estados Unidos e os Campos da Morte, Museu do Genocídio *Tuol Sleng*, no Camboja (Panayidou; Christou; Saveriades, 2024).

Robinson e Dale (2008), afirmam que o deslocamento motivado pelo mórbido é uma prática antiga. Para exemplificar, os autores citam as batalhas dos gladiadores na Roma Antiga, os episódios históricos que marcaram a Idade Média e a Idade Moderna, dentre eles as inquisições e as peregrinações para visitar o túmulo sacralizado de Cristo. De acordo com Stones (2006, p. 147) “antes da democratização das viagens, o turismo escuro teve vários precursores e, de fato, a morte tem sido um elemento do turismo por mais tempo do que qualquer outra forma de oferta turística”.

Já Viana, Machado e Elouf (2022), exemplificam a busca pelo macabro em episódios históricos mais recentes, tais como: o Campos de Concentração na Polônia; e a cidade de Nova Orleans, onde o furacão Katrina assolou a cidade no ano de 2005.

No Brasil, o interesse por esse segmento quando comparado a países como o Japão, Estados Unidos e países da Europa ainda é incipiente. Contudo, alguns atrativos já despertam a curiosidade dos turistas. Nesse contexto, a cidade de São Paulo se destaca como um local que abriga diversos pontos que remontam a tragédias; crimes famosos; lendas urbanas; memoriais; museus e parques de terror, que despertam tanto o interesse local, quanto o de turistas. Ferreira (2010), revela que a cidade já possui uma agência que oferece tours macabros, em alguns “pontos turísticos” como o edifício Joelma, conhecido pelo incêndio na década 1970 e o Castelinho da Rua Apa, cenário dos assassinatos da família Álvaro Rei.

Considerando o crescimento do interesse por este tipo de turismo no mundo e do potencial de algumas cidades brasileiras para a realização das atividades ligadas ao turismo macabro, dentre elas São Paulo, decidiu-se realizar esta pesquisa cujo intuito é mapear os pontos de interesse já existentes e sugerir outros lugares que possam fazer parte de um roteiro de turismo macabro na capital paulista. Portanto, o principal objetivo do presente estudo consiste em elaborar um roteiro de turismo macabro para a cidade de São Paulo, destacando os possíveis atrativos e produtos turísticos pertinentes a este tipo de atividade.

As motivações para a realização deste artigo foram subdivididas em três áreas distintas: científicas, econômicas e pessoais. No que tange à área científica, buscou-se colocar em evidência trabalhos de autores que já pesquisam a temática “*dark tourism*” em outros países e contextos e contribuir, através desta pesquisa, com os estudos feitos no Brasil que ainda são escassos.

Com relação às motivações econômicas, percebe-se que esta modalidade turística pode contribuir com o desenvolvimento do turismo na cidade de São Paulo, hoje predominante voltado ao turismo de negócios. Em dezembro de 2021, a inauguração do “Abadom - O manicômio esquecido”, no bairro de Santo Amaro, Zona Sul da capital, mostrou o potencial de atratividade deste tipo de atividade. A atração de terror, teve fila de espera de 9.000 pessoas. Para Cadu Dib, um dos sócios do parque, o fenômeno se dá pela abordagem do tema

de terror e a maneira como é trabalhado o medo de forma divertida, gerando curiosidade por parte do público, que coloca à prova seus medos (Durval, 2021).

Esta e outras atividades com alta demanda de visitantes pelo mundo tais como cemitérios, antigas prisões e campos de concentração, lugares nos quais ocorreram guerras e massacres, museus destinados às memórias provenientes de ditaduras etc., demonstram o potencial de desenvolvimento do turismo macabro. De acordo com Neves (2024) apesar da escala bem menor em comparação com os lugares de *Dark Tourism* internacional, o país pode ganhar com a descoberta de lugares e mapeamento para o desenvolvimento do segmento no país. Além destas justificativas, ressaltamos o interesse da pesquisadora que é natural de São Paulo e, que durante o curso de Turismo, interessou-se por diversas histórias, fatos e lugares ligados a esta área.

## 2 METODOLOGIA

Este estudo foi conduzido utilizando como método a pesquisa qualitativa, com uma abordagem, aplicada, ou seja, empenhada na elaboração de diagnósticos, identificação de problemas e busca de soluções. Responde a uma demanda formulada por “clientes, atores sociais ou instituições” (Thiollent, 2009). Sendo assim, o fio condutor do trabalho, baseou-se na ideia de criar um produto que atenda a uma demanda que parece crescente, a saber, a criação de roteiros de turismo em lugares/atrativos diferentes do habitual. Escolheu-se dentre os quais o turismo na cidade de São Paulo.

Portanto, o produto final deste trabalho foi a elaboração de oito roteiros de turismo macabro na cidade de São Paulo. A coleta de dados foi realizada pela pesquisadora entre os anos de 2023 e 2025, em fontes primárias e secundárias e a estruturação da pesquisa baseou-se em três etapas principais: revisão bibliográfica, análise de fontes secundárias e elaboração do roteiro. A metodologia foi delineada em torno de uma análise crítica da literatura existente, além de uma investigação das características culturais e históricas da cidade que se relacionam com o tema do turismo macabro.

É importante destacar que primeiramente, foram levantados os atrativos relacionados ao turismo macabro na cidade, posteriormente eles foram classificados e por último os roteiros foram elaborados. Abaixo, encontra-se uma breve descrição do passo-a-passo da pesquisa.

**Revisão Bibliográfica:** inicialmente, foi realizada uma revisão da literatura existente sobre turismo macabro e suas implicações sociais e culturais. Fontes acadêmicas, artigos e livros sobre o tema foram analisados para compreender as características e a demanda desse tipo de turismo, bem como seus impactos nas comunidades locais. Além disso, foram identificados locais históricos e culturais de São Paulo que possuem conotações macabras, como cemitérios, museus e edifícios históricos relacionados a eventos trágicos.

**Análise de Fontes Secundárias:** além da literatura, foram consultadas fontes secundárias, como guias turísticos, *blogs* e documentários que abordam atrações de caráter macabro no Brasil e no mundo. Essa análise ajudou a identificar pontos de interesse que não apenas atraem turistas, mas também possuem relevância histórica e cultural. A exploração de relatos de experiências de visitantes em locais como cemitérios, museus e edificações

históricas contribuiu para a construção de um entendimento mais abrangente sobre as expectativas e experiências associadas ao turismo macabro.

**Elaboração do Roteiro:** com base nas informações coletadas, foram elaborados oito roteiros, que tem como base atrativos de turismo macabro incluindo os pontos de interesse, descrições e recomendações aos visitantes. Eles foram traçados utilizando as ferramentas *Map Hub* e *Google® My Maps*. Nos oito roteiros elaborados, 43 atrativos estão relacionados ao tema macabro. As outras 42 sugestões são de atrativos turísticos “tradicionais”, que foram elencados em função da proximidade dos pontos de interesse objetos desta pesquisa. Decidiu-se mesclar os atrativos de turismo macabro com atrativos tradicionais, para que o visitante possa aproveitar o descolamento e conhecer outros pontos turísticos da cidade. O roteiro foi estruturado de forma a proporcionar uma experiência imersiva e educativa, destacando a importância da preservação da memória histórica e cultural da cidade.

A pesquisa aplicada, portanto, não só resultou em um roteiro inovador, mas também contribuiu para o entendimento das dinâmicas do turismo macabro em um contexto urbano como São Paulo, promovendo reflexões sobre a forma como a cidade lida com sua história.

### 3 TURISMO MACABRO

O termo “*Dark Tourism*” foi adotado por Lennon e Foley (2000) no livro “*Dark Tourism: The Attraction of Death and Disaster*”, sendo o primeiro livro a correlacionar à morte ao turismo.

[...] o *dark tourism* é entendido como uma atividade segmentada na qual pessoas viajam para destinos com apelo sociocultural e histórico ligados à morte, ao mórbido, em busca de experiências simbólicas ou reais ligadas a eles, onde se apresentam atividades que são escolhidas pelo grau de intensidade de experiências a partir do interesse do *dark tourist* (turista escuro) por cada atrativo (Coelho-Costa; Nascimento, 2021).

Porém, foi somente nas últimas décadas que “a morte como espetáculo” começou a ser incentivada e estudada de fato no turismo. Hodiernamente emergem destinos e/ou atrações alusivas ao turismo sombrio. Alguns locais passam a elencar as listas em função de desastres naturais ou ocasionados pelo homem, outros despontam deliberadamente com finalidades turísticas, históricas e/ou econômicas (Ferreira, 2010).

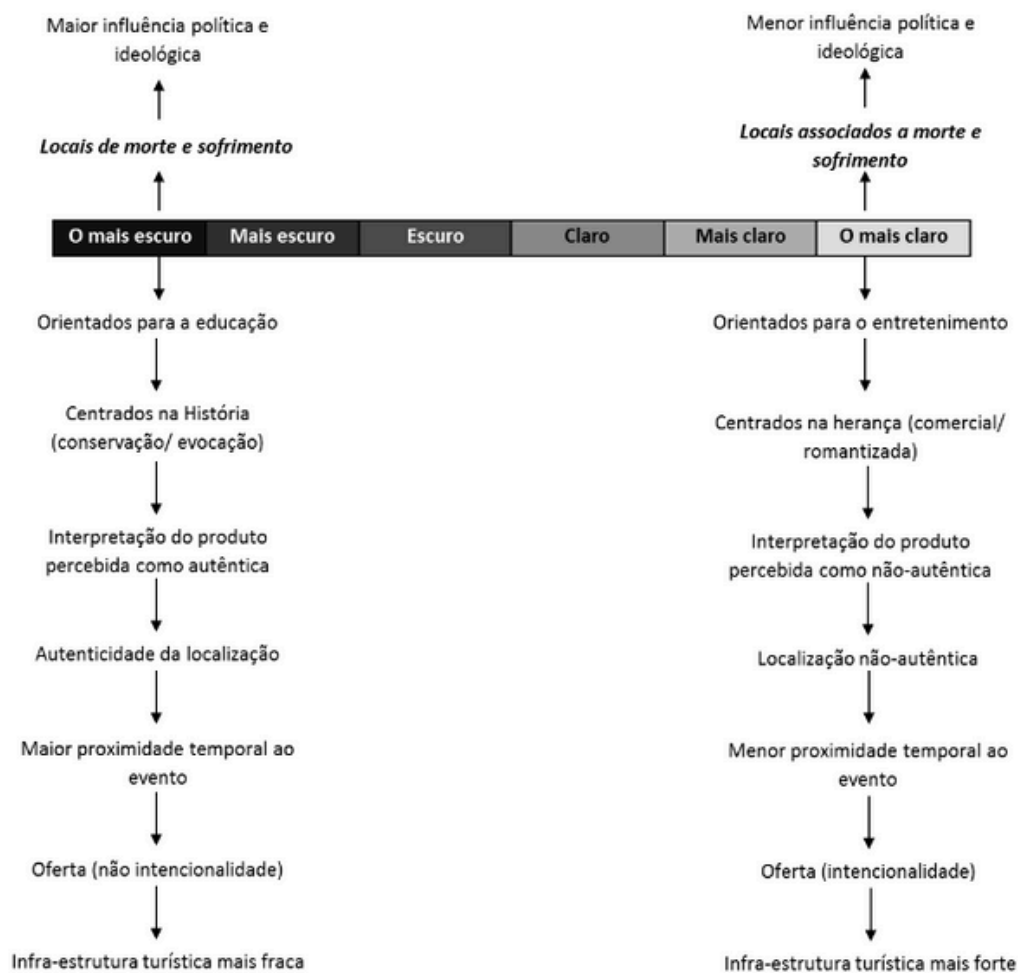
Valdeção (2017) salienta que o turismo vai além de um fenômeno econômico, como também, uma ferramenta de conscientização, através dos contrastes socioeconômicos entre excursionista e residentes, a pluralidade cultural e os impactos ambientais e urbanísticos que o destino sofre. Ribeiro (2013) observa que sensibilização e ao estímulo à reflexão, o turismo mórbido tem grande potencial para trabalhar questões ligadas ao sofrimento, ao preconceito, à discriminação, à ganância e uma série de outros “sentimentos obscuros” do ser humano. E por mais que a morte esteja no centro desse segmento, de forma antagônica, se faz refletindo sobre: os valores da vida; sentimentos e emoções; e analisar os episódios históricos.

Ainda, segundo Ribeiro (2013) o *Dark Tourism* é “um segmento bastante sensível, pois lida diretamente com sentimentos e emoções que muitas pessoas procuram esconder ou evitar”, em função disso, autores como Liguori (2017) criticam a transformação da tragédia em mercadoria. Segundo o autor, em determinadas circunstâncias, o interesse pelo “capital”, banaliza certos fatos, reduz certos acontecimentos ao teatralizar determinados eventos e faz com que a história seja manipulada de acordo com os interesses monetários. Algumas dessas ações, segundo ele, ferem a ética e, inclusive, podem ser consideradas um desrespeito às memórias passadas.

### 3.1 TIPOS DE TURISMO MACABRO

Stone (2006) categorizou seis espectros para classificar os níveis do turismo macabro, que variam dos mais leves (O mais claro) para os mais lóbregos (O mais escuro), conforme podemos observar na Figura 1 abaixo:

Figura 1 — Classificação dos níveis do turismo macabro



Fonte: Coutinho *et al.* (2018).

**O Muito Claro - Fábricas sombrias de diversão:** esta categoria tem como foco o entretenimento - baseados em eventos reais ou fantasiosos que permeiam o nefasto e a comercialização e, portanto, são capazes de receber grandes fluxos de demandas. São inseridos nesta categoria o Castelo do Drácula e o parque de terror *Ghostwood Estate*.

**Muito Claro - Exibições sombrias:** é um serviço comercial de entretenimento, que tem como objetivo levar aos visitantes experiências educacionais e reflexivas, relacionadas a tragédias históricas, ao luto, à tortura, à ciência mortuária, ao sofrimento, entre outros. As exposições alusivas aos eventos são realizadas longe dos locais originais dos acontecimentos e, por esse motivo, possuem certo grau de infraestrutura turística e foco comercial. Para exemplificar, podemos citar o Museu do Holocausto, situado na cidade de Curitiba, que contém no acervo depoimentos dos sobreviventes, registros audiovisuais e objetos pessoais das vítimas.

**Claro - Calabouços sombrios:** atrativos que não foram pensados originalmente para o turismo, e que depois de perderem a destinação original, transformaram-se em pontos de visitação. Nesses locais ocorreram importantes fatos históricos que são utilizados para desenvolver aspectos relacionados à educação e ao entretenimento. Prisões e tribunais desativados são alguns dos lugares que têm um grande apelo comercial devido aos eventos históricos que lá ocorreram, retratando uma época específica da história. Na Austrália, os administradores da velha prisão de *Old Melbourne Gaol* oferecem aos turistas que visitam o lugar, informativos sobre a rotina dos antigos detentos, tour guiados e passeios noturnos. A famosa prisão de Alcatraz, em São Francisco, nos Estados Unidos, recebe visitantes de todo o mundo, que além de conhecerem suas instalações e as histórias de alguns detentos, descobrem porque a fuga do local foi considerada impossível.

**Escuro - Locais sombrios de descanso ou necroturismo:** a visitação a locais sombrios de descanso se reinventou ao atrair os vivos aos cemitérios com uma (nova) ótica de conservação arquitetônica, se desenvolvendo no âmbito dos segmentos de Turismo Cultural e Sombrio. Geralmente, os cemitérios que mais atraem turistas são aqueles onde estão sepultadas pessoas famosas. Conhecido como “Cemitério das Celebidades”, a necrópole São João Batista está localizada na zona sul da cidade do Rio de Janeiro, datada de 1852 é uma dos mais antigos do país. Com vista para o Cristo Redentor foi eleito em 2023 como um dos cemitérios mais bonitos do mundo (Brasil..., 2023). O cemitério foi o primeiro da América Latina a receber o tour virtual pelo *Google Street View*, como também, *QR Codes* nos túmulos com informativos sobre história dos sepultados, dentre eles estão: Santos Dumont, Carmem Miranda, Cazusa, Tom Jobim, Presidente Dutra, dentre outros (Valle, 2015).

**Mais Escuro - Santuários sombrios:** ocupam a periferia do "espectro do turismo escuro". São frequentemente construídos informalmente, perto do local do falecimento de alguém ou da ocorrência de uma tragédia. Grande parte desses lugares não foram pensados com finalidade turística, mas como forma de prestar homenagens às vítimas. Pode-se usar como exemplo, o falecimento de Diana Francisca Spencer, conhecida como princesa de Gales. A morte da princesa de 36 anos chocou o mundo e seu funeral foi assistido por mais de 2,5 bilhões de pessoas. Na ocasião, milhares de moradores e turistas deixaram flores, cartas, bichos de pelúcia e uma série de objetos em frente aos palácios da família real, na Inglaterra. Em 2022, no 25º aniversário de morte, a cidade de Paris recebeu homenagens de

fãs que deixaram flores e mensagens no túnel onde ocorreu o acidente de carro que vitimou a princesa (Local..., 2022).

**O Mais Escuro - Áreas de conflito sombrio:** guerras e conflitos históricos são os componentes centrais para a comercialização destes atrativos, que tem como foco a educação e a reflexão. O Coliseu - uma das sete maravilhas do mundo moderno, localizado em Roma, na Itália - foi palco dos jogos romanos que tinha como espetáculos: batalhas navais, combates de gladiadores, execuções de animais entre outras atrações. Na contemporaneidade, o emblemático símbolo do Império Romano é o monumento mais visitado da Itália e recebeu cerca de 12 milhões de visitantes em 2023 (Coliseu, 2024). Estudos da Academia de Genebra salientam que nos dias hodiernos existam mais de 110 conflitos armados no mundo, ocorrendo em países como Afeganistão, Coreia do Norte, Etiópia, Iêmen, Mali, Líbia, Somália e Sudão do Sul. A visita a estes países faz parte dos destinos oferecidos pela agência *Young Pioneer Tours*, especializada no turismo de guerra (Monitchele, 2023).

**O Mais Escuro - Campos sombrios de genocídio:** tem como tema o tanaturismo, ou seja, o turismo ligado à morte e, por isto, compõem o espectro mais escuro. Estão localizados em lugares reais em que ocorreram grandes atrocidades e morticínios em grande escala. Nos dias atuais, esses espaços têm como objetivo educar e conscientizar os visitantes sobre os horrores e atrocidades cometidas contra a humanidade. Em *Harbin*, na China, no período da 2ª Guerra Mundial foi construído a Unidade 731, um “centro de estudos e pesquisas” japonês para o desenvolvimento de armas químicas e biológicas, em que os experimentos eram realizados em civis e prisioneiros de guerra na China. Também conhecido como *Auschwitz* da Ásia, a Unidade 731 foi transformada em Museu, o acervo conta com: depoimentos das vítimas, documentos dos experimentos feitos com os prisioneiros e animais, equipamentos médicos, fotografias e mapas (Requena, 2021).

Além destas seis categorias os autores Sharpley e Stone (2009) adicionaram novas categorias.

**Turismo de desastres:** que tem como foco destinos que sofreram desastres naturais, como terremotos, furacões ou *tsunamis*; e/ou causados pelas ações do homem, tais como incêndios e rompimento de barragens. A plataforma de *streaming Netflix*, desenvolveu o documentário “*Dark Tourism*” (2018), no qual o jornalista David Ferrier visita a “cidade fantasma” de Fukushima, Japão. No documentário é possível observar a alta radiação e os destroços causados pelo *tsunami* com ondas com mais de 10 metros de altura que provocaram o acidente nuclear na usina nuclear mesmo sete anos após o acidente.

**Turismo de suicídio:** pode ter duas vertentes. A primeira é a motivada por pessoas que viajam com a intenção de tirar a própria vida em locais que se tornaram famosos pelos suicídios. É o caso da Ponte Mapo, também conhecida como “ponte do suicídio”, localizada na Coreia do Sul. A ponte possui em toda sua extensão: cabines de telefone com conexão direta com uma equipe de psicólogos, câmeras de vigilância e cartazes fixados cujo intento é fazer com que as pessoas mudem de ideia.

A segunda vertente, é composta por destinos em que o suicídio assistido é permitido, tais como Alemanha, Austrália, Bélgica, Canadá, Colômbia, Estados Unidos, Holanda, Luxemburgo, entre outros; Na Suíça, país no qual o suicídio assistido pode ser realizado por estrangeiros, a atividade ficou conhecida como “turismo da morte”. Em novembro de 2024, o

poeta e letrista de canções, Antonio Cícero faleceu aos 79 anos optou por fazer o procedimento de suicídio assistido na cidade de Zurique, Suíça (Júnior, 2024).

**Turismo do fim do mundo:** são lugares que atraem os turistas pela possibilidade de extinção, causada, principalmente, por problemas ambientais. De acordo com Prezzi (2009) “O turista que pratica esse tipo de turismo pode ter como objetivo ajudar os locais ameaçados, mas em contrapartida, quanto mais turistas visitam esses locais, maiores os impactos ambientais sobre eles”. Recentemente, a praia de *Maya Bay*, na Tailândia foi reaberta, após ser fechada em 2018 em função da degradação ambiental. Outro exemplo, são as Cavernas Mogao em *Dunhuang*, China que no ano de 2017 receberam 9,1 milhões de pessoas. O chamado *overtourism* contribuiu para a deterioração do local. Atualmente, as cavernas estão fechadas para a preservação contudo, com auxílio da realidade virtual (RV), as cavernas foram recriadas, possibilitando aos turistas, através de lanternas virtuais e simuladores de voz, receber informações sobre os atrativos das mesmas (Vasconcelos, 2018).

**Turismo em favelas ou turismo de pobreza:** é uma das categorias mais polêmicas pois entende-se que a visitação pura e simples, sem contextualização, associada apenas à pobreza e à violência pode contribuir com majoração do preconceito e da desigualdade social. De acordo com Ribeiro (2013), roteiros capciosos -, que inserem favelas simplesmente por colocarem, para aderirem a algo “*dark*”, de forma a sobrepujar o distanciamento entre classes sociais e a comercialização do sofrimento vivido nas comunidades -, contribuem para agravar os preconceitos e reforçar os estereótipos destes locais.

Carvalho (2011), cita como exemplo os *tours* feitos na favela da Rocinha. “Todos os dias vários jipes de empresas diferentes despejam turistas e mais turistas na favela que virou bairro, mas que não usufrui praticamente nada dessas visitas que recebe”. Tampouco é mencionado o impacto social que acontece no interior das comunidades depois que as luzes são apagadas e os turistas vão embora (Valdeão, 2017).

Nos últimos anos, as produções de séries documentais e filmes sobre o sobrenatural e infames *serial killers*, vem despertando o interesse do público e promovendo esses locais. De acordo com os autores Fonseca *et al.*, (2016), foram acrescentadas duas novas categorias:

**Locais sobrenaturais:** como o nome demonstra, são lugares que permeiam o sobrenatural, seja por relatos ou descobertas de provas que remetem suspense e terror. No exterior são exemplos Aokigahara, no Japão; Museu do Oculto; a Ilha das Bonecas, no México; e Mina da Passagem em Minas Gerais no Brasil (Fonseca *et al.*, 2016 apud Neves, 2024; Civitatis Br, 2025).

**Locais de crimes:** são os locais em que relembrar sobre acidentes premeditados de origem criminosa ou mesmo crimes legítimos, estradas famosas por atuações de *serial killers* entre outros (Marques, 2022). Pode ser usado como referência a rota do Jack, o estripador - um dos assassinos em série mais famoso da história que aterrorizou Londres em 1888. Presentemente, são ofertados *tour* guiados percorrendo os principais locais dos seus crimes, atraindo milhares de turistas (Rosa, 2022; Fonseca *et al.*, 2016 apud Neves, 2024).

### 3.2 PANORAMA DO TURISMO MACABRO

O que impulsiona o desejo de conhecer um destino funesto? Palavras como: morte, sofrimento e tragédia são pouco associadas a viagens (Pereira, 2020). Segundo SEBRAE (2019) “existem diversos fatores que impulsionam este tipo de demanda. Um dos principais estímulos está na história dos locais visitados. O turismo se torna uma forma de manter a lembrança viva e, ao mesmo tempo, promover a reflexão sobre os fatores ocorridos”.

Ribeiro (2013) sugere que existem dois fatores que motivam os turistas a conhecer estes destinos peculiares, **a) fatores pessoais**: o desejo do turista; mera curiosidade pelo mórbido; conhecer as memórias do local; afirmação cultural; aprender a respeito dos que ali morreram; exaltar familiares que lutaram em guerras; preservar a história e evitar que as atrocidades do passado se repitam. **b) agentes externos**: aqueles que induzem na hora da escolha do destino, como as influências da mídia e da tecnologia. Diversos destinos macabros se tornaram conhecidos através da mídia e de produções cinematográficas e se tornam objetos de desejo dos turistas.

As persuasões cinematográficas na escolha do próximo destino vêm crescendo a cada ano. No entendimento do Ministério do Turismo - BRASIL (2007), os filmes, documentários, programas e seriados de TV funcionam como difusores da cultura, das paisagens e dos valores sociais das regiões e mesmo dos países e acrescenta que os benefícios se estendem às regiões inóspitas. Após o sucesso da minissérie Chernobyl exibida na *HBO*, por exemplo, houve um aumento de 30% na visita à usina nuclear, no primeiro semestre de 2019. A atividade é gerenciada pela empresa *SoloEast tours* (Reuters, 2019).

O estudo de Liguori (2017) apresenta os benefícios deste tipo de turismo:

O lugar de tragédia passada vira ativo para a economia local, gerando emprego e renda. E, por conseguinte, movimentando outros elementos da cadeia produtiva como o setor de hotelaria, transportes, alimentação entre outros. A tragédia vira experiência, espetáculo, turismo obscuro. O turista, por sua vez, consome esses produtos turísticos, seja de forma consciente e respeitosa, seja de forma alienada.

No cenário internacional, observa-se o aumento notável da demanda por locais históricos sanguinolentos, refletindo, também, a ampliação na procura por experiências impactantes Monteiro, Silva e Monteiro (2010). Alguns exemplos incluem a Casa de Anne Frank, localizada na Holanda, que recebeu cerca de 1,3 milhão de turistas em 2020. O Campo de Concentração de *Auschwitz*, localizado na Polônia, atraiu aproximadamente 2,15 milhões de turistas em 2018. De acordo com o portal TAAG ([2025]) a Ilha Robben, que em 1961, tornou-se uma prisão para ativistas políticos durante o *Apartheid*, dentre eles Nelson Mandela, recebe em média, 2000 turistas por dia na alta temporada. No final da década de 1990, devido ao seu valor histórico, foi eleita Patrimônio Mundial da Humanidade pela UNESCO. Esses números expressivos evidenciam o potencial do turismo sombrio, como uma importante vertente do setor turístico mundial.

Após efetuar pesquisas *online*, foram encontrados pela autora, a título de ilustração, alguns destes espaços com a temática sombria dentre os quais estão: prisões, catástrofes, guerras civis ou mundiais, cemitérios, museus, dentre outros. Seguindo as classificações sugeridas por Stone (2006); Sharpley e Stone (2009); Fonseca *et al.*, (2016) elaborou-se o Quadro 1 abaixo:

Quadro 1 — Atrações do Dark no exterior

Atrativo	País	Classificação
Campo de Concentração Sachsenhausen	Alemanha	Campos sombrios de genocídio
Expedições em cruzeiros	Antártida	Turismo do fim do mundo
Cidade de Pompeia	Itália	Turismo de desastre
Passeios de Doação	Ucrânia	Áreas de conflito sombrio
Floresta Aokigahara	Japão	Turismo de suicídio
Ilha das Bonecas	México	Locais sobrenaturais
Museu da Memória e dos Direitos Humanos	Chile	Exibições sombria e Locais de crimes
Museu Peter Joseph da Segunda Guerra Mundial	Ilhas Salomão	Áreas de conflito sombrio
Robben Island	África do Sul	Calabouços sombrios
<i>The London Dungeon</i>	Inglaterra	Fábricas sombrias de diversão
Vale dos Reis	Egito	Locais sombrios de descanso
Cidade de Manila	Filipinas	Turismo em favelas

Fonte: Quadro elaborado pela autora com base nas categorizações dos autores Stone (2006); Sharpley e Stone (2009); Fonseca (2016).

### 3.3 TURISMO MACABRO NO BRASIL

Quando analisamos o cenário nacional, percebemos que, apesar da escala bem menor em comparação com outros destinos sombrios internacionais, existe grande potencial para o desenvolvimento dessa modalidade turística, já que a história do Brasil perpassa por eventos maquiavélicos ligados à escravidão, à ditadura militar, casos notório de crimes (Neves, 2024).

Um exemplo relevante deste caso, é o antigo Hospital Colônia, que entre as décadas de 1930 e 1980, cerca de 60 mil pessoas morreram no maior “hospício” do país. Os pacientes incluíam não apenas pessoas com deficiência mental, mas também pessoas indesejadas pelas famílias ou sociedade como mendigos, homossexuais, prostitutas, opositores políticos (Costa; Machado, 2014). Nos dias hodiernos, o Museu da Loucura conta com um acervo de fotografias, equipamentos psiquiátricos, documentação de dados coletados e pesquisados em todo o estado apontando a história e evolução do tratamento na área da psiquiatria no país (Sieglitz, 2021).

Destaca-se ainda a Revolução Constitucionalista de 1932, conhecida como Revolta de 32, consistiu em um levante armado protagonizado pelo estado de São Paulo. Insatisfeito com a ruptura da política “café com leite” - predominância do poder na República Velha entre os estados de Minas Gerais e São Paulo - e subsequente ao governo autoritário de Getúlio Vargas (Albuquerque, 2024).

Após a manifestação contra o governo provisório, ocorrida em 23 de maio de 1932 no centro da capital paulista, quatro estudantes - Mário Martins de Almeida, Euclides Miragaia, Dráusio Marcondes de Sousa e Antônio Camargo de Andrade - foram mortos. A brutalidade

contra os manifestantes mobilizou a união da: burguesia, classe conservadora e classe média paulista, que se viam atingidas em seus direitos econômicos uniram-se em apoio à Revolução (Trombini; Laroque, 2018; Schwarcz, 2021; Albuquerque, 2024).

Além de São Paulo, os estados do Rio Grande do Sul e Minas Gerais criaram Frentes Únicas contra a ditadura de Getúlio Vargas. O conflito bélico teve início em 9 de julho, porém as tropas do Rio Grande do Sul e Minas Gerais mantiveram-se leais ao governo provisório, e os paulistas lutam sozinhos contra as forças federais, rendendo-se em outubro de 1932 (Trombini; Laroque, 2018; Schwarcz, 2021). Na atualidade a Rota da Revolução tem como forte atrativo histórico, locais por onde marcham tropas federalistas e paulistas (Minas Gerais, [20??]).

Por mais que o turismo sombrio não seja comum no território brasileiro, existem poucas empresas atuando na área e raro interesse de organizações e órgãos públicos no desenvolvimento do segmento, há, de acordo com Pereira (2020), uma demanda crescente. Em função disso, considera-se a possibilidade de avanço uma vez que é provável que existam inúmeros lugares, que por não terem sido classificados, não só reconhecidos como destinos turísticos desse gênero.

Após a realização de pesquisas *online* foram encontrados, em todas as regiões brasileiras, lugares com fama de mal-assombrados; museu relacionado ao período da escravidão; antigo hospício; cemitérios; espaços de isolamentos para controle de epidemias; e também, locais onde aconteceram tragédias, lugares que ocorreram crimes conhecidos, entre outros (Quadro 2).

Quadro 2 — Atrações do *Dark* no Brasil

Atração	Cidade	Classificação
Barco Fantasma	Baía de Chacororé/MT	Locais sobrenaturais
Boate <i>Kiss</i>	Santa Maria/RS	Turismo de desastres e Santuários sombrios
Casa do Benin	Salvador/BA	Exibições sombrias
Parque Cemitério Soledade	Belém/PA	Locais sombrios de descanso
Grota do Angico	Poço Redondo/SE	Locais de crimes
Favela da Rocinha	Rio de Janeiro/RJ	Turismo em favelas
<i>Escape 60</i>	Cuiabá/MT	Fábricas sombrias de diversão
Parque Estadual Pedra Azul	Domingos Martins/ES	Turismo do fim do mundo
Presídio do Ahú	Curitiba/PR	Calabouços sombrios
Rota da Revolução de 32	Jacutinga/MG	Áreas de conflito sombrio
Teatro Amazonas	Manaus/AM	Locais sobrenaturais

Fonte: Quadro elaborado pela autora com base nas categorizações dos autores Stone (2006); Sharpley e Stone (2009); Fonseca *et al.* (2016).

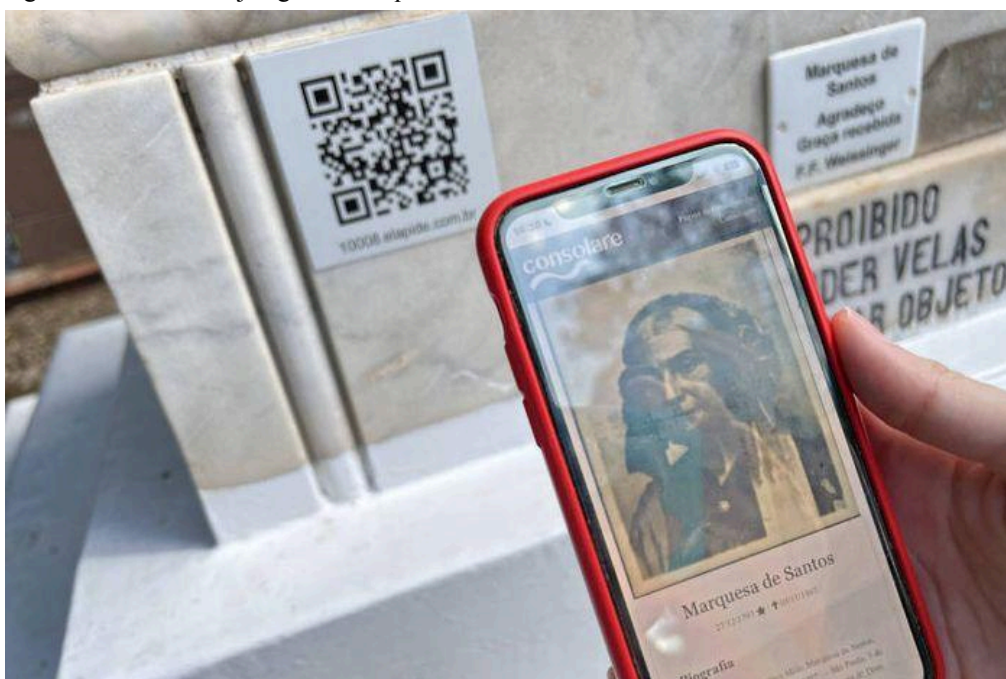
#### 4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A capital paulistana ostenta uma série de locais que remontam a tragédias, crimes famosos, lendas urbanas, revoluções e outros eventos marcantes, que assentam na memória coletiva. É asseverada como exemplo também, o é o Edifício Joelma (atual Edifício Praça da Bandeira) conhecido como palco de um dos maiores incêndios do Brasil, que resultou em quase 200 vítimas fatais, no presente o edifício se tornou ponto turístico e faz parte do *tour* realizado agência *SP Haunted Tour*, criada em 2011. Com duração de uma hora e meia, os *tours* insólitos, já atraíram mais de 35 mil pessoas para (re)descobrir o centro da cidade, passando por pontos como o Edifício Martinelli, o Theatro Municipal, dentre outros pontos (Lourenço, 2024; Neves, 2024; *SP Haunted Tour*, [2025]).

Rogério Cantoni criador do *tour* explica que “a ideia era fazer um passeio ligado aos fatos históricos da cidade, mas também à negligência humana. Então na prática, não é sobre terror, mas uma crítica social sobre as assombrações da mente humana” (Lourenço, 2024). Segundo SEBRAE (2019) “empresas que desejam atuar com o nicho de turismo macabro devem apostar em promover uma experiência diferenciada. É fundamental que a atividade turística seja centrada na abordagem cultural, valorizando as histórias por trás dos fatos”.

Segundo Lang e Reis (2018) um dos locais da cidade mais preparados para receber visitantes, é o Cemitério da Consolação. “Além de oferecer passeios guiados convencionais gratuitos, há a presença de totens com *QR Codes* que, quando escaneados, apresentam histórias relacionadas a um túmulo específico” como mostra a Figura 2.

Figura 2 — Totem do jazigo da Marquesa de Santos



Fonte: Douglas Nascimento/São Paulo Antiga (2023)..

Os museus são um dos principais atrativos que os turistas recorrem quando desejam conhecer sobre determinado local, e quando os munícipes ensimesmados desejam conhecer e entender melhor seu passado (Ribeiro, 2013). No aniversário de 90º anos da Revolução de 32 o Museu da Imagem e do Som (MIS) exibiu a mostra “1932: Revolução, Constituinte e Cidadania – A força de um ideal”. A exposição (Figura 3) imersiva contou com itens

históricos originais, fotografias, instalações e textos que elucidam os 90 dias da revolução (Lourenço, 2024; Museu da Imagem e do Som, 2025).

Figura 3 — "Fantasma da Morte" nome dado pela tropa getulista ao trem blindado criado pelos paulistas.



Fonte: Museu da Imagem e do Som (2022)..

#### 4.1 POTENCIAL DOS PRODUTOS E ATRATIVOS

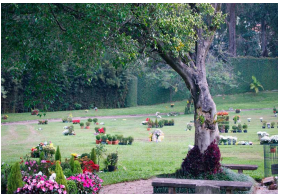



Após realizar pesquisas em documentos, panfletos, *sites*, *blogs*, livros e aplicativos, elaborou-se uma listagem de produtos e atrativos que são enquadrados nos segmentos do turismo macabro caracterizados pelos autores e Stone (2006); Sharpley e Stone (2009); Fonseca *et al.*, (2016). Realizou-se uma breve descrição de cada um deles e optou-se também por colocar os endereços para posterior elaboração do roteiro, conforme ilustra o Quadro 3.

Quadro 3 — Atrações do *Dark* na cidade de São Paulo

Atração - Local e Endereço	Imagem	Breve Descrição
<p><b>1. Av. Prof. Abraão de Moraes</b></p> <p><b>Endereço:</b> Av. Prof. Abraão de Moraes - Vila Santo Estéfano.</p> <p><b>OBS:</b> sugestão da autora.</p>		<p>A avenida Professor Abraão de Moraes está conectada a três casos criminais que abalaram o país. A avenida está ligada ao "Caso Richthofen" que na noite de 31 de outubro de 2002, Marisia e Manfred Von Richthofen foram assassinados a pauladas pelos irmãos Cravinhos, a mando da filha Suzane. Após o crime, ela e Daniel foram até o motel Colonial, na avenida, para forjar um álibi. Após apresentarem inconsistências na história, o trio confessou à polícia o assassinato. Porém, foi apenas em 2006 que Suzane</p>

	 	<p>e Daniel foram condenados a 39 anos e seis meses de prisão, e Cristian a 38 anos e seis meses.</p> <p>No dia 24 de janeiro de 2003 às 5h50 na avenida o <i>rapper</i> Mauro Mateus dos Santos, conhecido como Sabotage, foi atingido por quatro tiros, após deixar a esposa no trabalho. A polícia o encontrou com vida, e o encaminhou ao Hospital São Paulo, mas às 11:25h foi declarado morto.</p> <p>Em 10 de março de 2013, um ciclista teve o braço decepado ao ser atropelado na Avenida Paulista por um motorista bêbado. Ao perceber que estava com o membro do ciclista, tentou encobrir o crime jogando o braço no córrego Ipiranga.</p>
<p><b>2. Basílica N. Sra. da Conceição</b></p> <p><b>Endereço:</b> R. Santa Ifigênia, 30 - Santa Efigênia.</p> <p><b>OBS:</b> sugestão da autora.</p>		<p>Localizada no centro de São Paulo, a Basílica Nossa Senhora da Conceição, mais conhecida como Igreja de Santa Efigênia, foi “vítima” da Revolução de 1924. Até hoje, é possível observar nas portas da igreja as marcas de tiroteios.</p>
<p><b>3. Capela dos Aflitos</b></p> <p><b>Endereço:</b> R. dos Aflitos, 70 - Liberdade.</p> <p><b>OBS:</b> são conhecidos pelo público, mas não são aproveitados como oferta turística.</p>		<p>A capela foi construída ao lado do ex-cemitério destinado aos criminosos, escravos, indígenas e pobres, durante o período escravista. A capela servia como local de espera para os condenados à força, dentre eles o santo popular Chaguinhas. Nos dias atuais, além de ser espaço para devoção, é um símbolo da memória negra na cidade de São Paulo.</p>
<p><b>4. Casa de Dona Yayá</b></p> <p><b>Endereço:</b> R. Maj. Diogo, 353 - Bela Vista.</p> <p><b>OBS:</b> faz parte do roteiro da SP <i>Haunted Tour</i>.</p>		<p>Após a morte de seus pais e irmãos, Yayá foi diagnosticada com esquizofrenia, e a casa foi transformada em um sanatório particular para ela. Anos após a morte da moça, vizinhos afirmam ouvir gritos e avistar vultos de uma mulher no jardim da casa.</p>

<p><b>5. Castelinho da rua Apa</b></p> <p><b>Endereço:</b> R. Apa, 236 - Campos Eliseos.</p> <p><b>OBS:</b> faz parte do roteiro da SP <i>Haunted Tour</i>.</p>		<p>O imóvel que foi inaugurado em 1912, pertencia à família Guimarães Reis. No final da década de 1930, os três familiares composto pela matriarca Maria Cândida Guimarães dos Reis e os filhos Álvaro e Armando César dos Reis e a mãe deles foram encontrados mortos a tiros pela empregada. E até hoje o crime continua sem solução.</p>
<p><b>6. Catedral da Sé</b></p> <p><b>Endereço:</b> Pça. da Sé - Sé.</p> <p><b>OBS:</b> possui oferta turística organizada.</p>		<p>Um dos cartões postais da cidade, a Catedral da Sé começou a ser construída em 1913, mas as obras só foram concluídas 54 anos depois. Ela abriga 32 câmaras mortuárias, entre as quais 19 já estão ocupadas com personalidades importantes da História do Brasil, como o Cacique Tibiriçá líder tupiniquim que foi convertido ao catolicismo; Diogo Antônio Feijó, sacerdote e político que foi regente do Brasil; Padre Bartolomeu Gusmão inventor do balão. A Catedral possui em alguns finais de semana “o Brunch na Catedral da Sé” o evento que mistura a arte, a gastronomia e a história da Catedral no <i>tour</i> o visitante também tem acesso à cripta.</p>
<p><b>7. Cemitério Araçá</b></p> <p><b>Endereço:</b> Av. Dr. Arnaldo, 666 - Cerqueira César.</p> <p><b>OBS:</b> possui oferta turística organizada.</p>		<p>Fundado em 1887, é um dos mais antigos da cidade de São Paulo, o local abriga sepulturas de importantes famílias e personalidades históricas brasileiras e o mausoléu da Polícia Militar do Estado de São Paulo, onde estão sepultados policiais mortos em ação.</p>
<p><b>8. Cemitério da Consolação</b></p> <p><b>Endereço:</b> R. da Consolação, 1660 - Consolação.</p> <p><b>OBS:</b> faz parte do roteiro da SP <i>Haunted Tour</i> e possui oferta turística organizada.</p>		<p>A mais antiga necrópole ainda em funcionamento em São Paulo. Fundado em 1858, o cemitério é conhecido pelas esculturas feitas por famosos artistas, tais como Vitor Brecheret e por abrigar os túmulos de diversas personalidades importantes da história do Brasil, dentre eles: Líbero Badaró, Tarsila do Amaral, Mário e Oswald de Andrade, Monteiro Lobato, Francisco Matarazzo e a Marquesa de Santos. O local já recebeu várias atividades artísticas, como saraus de poesia e recitais, além de show ao vivo.</p>

<p><b>9. Cemitério da Paz</b></p> <p><b>Endereço:</b> R. Dr. Luiz Migliano, 644 - Jardim Vazani.</p> <p><b>OBS:</b> são conhecidos pelo público, mas não são aproveitados como oferta turística.</p>		<p>Foi inaugurado em 1965 e ficou conhecido como Cemitério dos Protestantes. Nele estão sepultadas personalidades como o cantor Adoniram Barbosa, o ex-presidente Jânio Quadros, o educador Paulo Freire, entre outros.</p>
<p><b>10. Cemitério do Morumbi</b></p> <p><b>Endereço:</b> R. Dep. Laércio Corte, 468 - Paraíso do Morumbi.</p> <p><b>OBS:</b> são conhecidos pelo público, mas não são aproveitados como oferta turística.</p>		<p>O local é considerado o primeiro "Cemitério Parque da América do Sul". O cemitério ficou conhecido internacionalmente após o sepultamento do Ayrton Senna, entre outros famosos como o humorista Ronald Golias, a cantora Elis Regina, o estilista, apresentador e deputado Clodovil Hernandes.</p>
<p><b>11. Cemitério Dom Bosco</b></p> <p><b>Endereço:</b> Estrada dos Pinheirinhos, 860 - Perus.</p> <p><b>OBS:</b> são conhecidos pelo público, mas não são aproveitados como oferta turística.</p>		<p>Diferentemente dos demais cemitérios listados, o local em 1970 foi usado como vala clandestina durante a ditadura militar. No total foram identificadas 53 vítimas cujos corpos ou restos mortais estão (ou estiveram) depositados no local e ao menos 17 não foram localizados até hoje. Foi somente na década de 1990 que a vala foi descoberta por familiares dos desaparecidos. Em setembro de 2017, a prefeitura da cidade instalou no local placas em homenagem aos mortos durante a ditadura militar</p>
<p><b>12. Cemitério Gethsêmani</b></p> <p><b>Endereço:</b> Praça da Ressurreição, 1 – Morumbi.</p> <p><b>OBS:</b> são conhecidos pelo público, mas não são aproveitados como oferta turística.</p>		<p>Localiza-se no bairro do Morumbi, foi inaugurado em 1965 e é considerado um dos mais bonitos do país. O cemitério abriga o túmulo de personalidades como Hebe Camargo, cantora e apresentadora; Gugu Liberato, apresentador de televisão, Silvio Luiz, locutor e jornalista esportivo; Inezita Barroso, cantora e atriz, Paschoal Ranieri Mazzilli, 25º Presidente da República, entre outros.</p>
<p><b>13. Cemitério Quarta Parada</b></p> <p><b>Endereço:</b> Av. Salim Farah Maluf, s/n - Quarta Parada</p> <p><b>OBS:</b> possui oferta turística organizada.</p>		<p>Fundado em 1893, é um dos mais antigos da cidade, e foi nomeado como "Cemitério do Brás", porém passou a ser chamar Cemitério Quarta Parada", por ser a quarta estação de trem que saía do bairro do Brás em direção à cidade de Cachoeira Paulista (as duas outras</p>

		estações estão desativadas atualmente). Estão enterradas figuras importantes para a história da cidade de São Paulo, como: Filippo Tonidandel, Seu Nenê, Vicente Matheus, entre outros.
<p><b>14. Cemitério São Paulo</b></p> <p><b>Endereço:</b> Rua Cardeal Arcoverde, 1250 - Pinheiros.</p> <p><b>OBS:</b> possui oferta turística organizada.</p>		Também denominado Necrópole São Paulo, se localiza na zona oeste. Foi inaugurado em 1926 e abriga um grande número de mausoléus e monumentos funerários que se destacam e são referência na arte tombada do país projetadas pelos escultores como Victor Brecheret, Galileo Emendabili e Luigi Brizzolara.
<p><b>15. Cemitério Vila Mariana</b></p> <p><b>Endereço:</b> Av. Lacerda Franco, 2012 - Vila Mariana.</p> <p><b>OBS:</b> possui oferta turística organizada.</p>		Localizado na zona sul, o cemitério possui jazigos históricos. Dentre os túmulos mais visitados estão os dos pintores Alfredo Volpi e Lasar Segall e do arquiteto Gregori Warchavchik.
<p><b>16. Copan</b></p> <p><b>Endereço:</b> Av. Ipiranga, 200, - República.</p> <p><b>OBS:</b> são conhecidos pelo público, mas não são aproveitados como oferta turística.</p>		O edifício projetado por Oscar Niemeyer. Conhecida por ser uma "cidade vertical" carrega muita história e significado para a cidade de São Paulo. Recentemente, moradores alegam existir vários fantasmas no prédio, dentre eles os mais "famosos" são: o fantasma da casa de máquinas e a assombração da escada.
<p><b>17. Cripta Imperial</b></p> <p><b>Endereço:</b> Av. Nazaré, s/n - Ipiranga.</p> <p><b>OBS:</b> sugestão da autora</p>		Está localizada no Parque do Ipiranga, abaixo do Monumento à Independência. Trata-se de um mausoléu, que abriga os restos mortais do imperador Dom Pedro I e de suas duas esposas, a Imperatriz Maria Leopoldina de Viena e Dona Amélia de Leuchtenberg.
<p><b>18. Edifício Andraus</b></p> <p><b>Endereço:</b> R. Pedro Américo, 32 - República.</p> <p><b>OBS:</b> faz parte do roteiro da SP <i>Haunted Tour</i>.</p>		Localizado na região central, em 27 de fevereiro de 1972 foi palco do maior incêndio registrado na história de São Paulo até aquele momento, deixando mais de 300 pessoas feridas e 16 pessoas mortas.

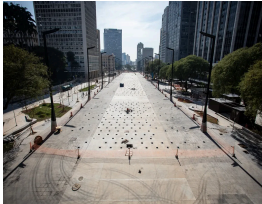

<p><b>19. Edifício Joelma</b></p> <p><b>Endereço:</b> Rua Santo Antônio, 140, Centro Histórico de São Paulo.</p> <p><b>OBS:</b> faz parte do roteiro da SP <i>Haunted Tour</i>.</p>		<p>Conhecido por um trágico incêndio ocorrido em 1º de fevereiro de 1974. O incêndio resultou em centenas de mortes e deixou marcas profundas na história de São Paulo. O edifício é associado a relatos de fenômenos paranormais.</p>
<p><b>20. Edifício Martinelli</b></p> <p><b>Endereço:</b> R. São Bento, 405 - Centro Histórico de São Paulo.</p> <p><b>OBS:</b> faz parte do roteiro da SP <i>Haunted Tour</i>.</p>		<p>Cônico arranha-céu localizado no centro. Há relatos de avistamentos de uma mulher loira sem rosto que caminha pelo interior do prédio durante a noite.</p>
<p><b>21. Edifício Rolim</b></p> <p><b>Endereço:</b> Pça. da Sé, 87 - Sé.</p> <p><b>OBS:</b> possui oferta turística organizada.</p>		<p>Localizado na Sé, região central de São Paulo, foi erguido em 1928 por Hyppolito Pujol e palco de terríveis tragédias. Em 2015 foi tombado. Em 31 de outubro de 2024, foi inaugurado como casa de terror e aposta no entretenimento para “(re)contar as histórias macabras” proporcionar aos visitantes uma experiência aterrorizante que mistura a ficção com realidade.</p>
<p><b>22. Escape Hotel</b></p> <p><b>Endereço unidade Faria Lima:</b> Av. Eusébio Matoso, 191 - Pinheiros.</p> <p><b>Endereço unidade Moema:</b> Av. Miruna, 770 - Indianópolis.</p> <p><b>OBS:</b> possui oferta turística organizada.</p>		<p>O local dedicado ao entretenimento está localizado em dois endereços: nos bairros Faria Lima e Moema. O estabelecimento proporciona aos visitantes uma experiência imersiva de escape room com nove serviços distintos. Os participantes são desafiados a resolver enigmas, encontrar pistas e escapar de salas temáticas dentro de um tempo determinado.</p>
<p><b>23. Liceu Coração de Jesus</b></p> <p><b>Endereço:</b> Alameda Dino Bueno, 285 - Campos Eliseos.</p> <p><b>OBS:</b> sugestão da autora.</p>		<p>Durante a “revolta esquecida” no dia 05 de julho de 1924 o prédio do Colégio Liceu Coração de Jesus foi atingido por três bombas que destruíram parte da construção. No momento dos bombardeios o colégio estava no período de aula e um aluno foi atingido por um estilhaço da terceira bomba. No dia seguinte a torre e os portões do Santuário do Sagrado Coração de Jesus foram alvejados por balas que são visíveis até os dias atuais</p>

<p><b>24. Memorial aos membros da Comunidade USP Vítimas do Regime da Ditadura Militar</b></p> <p><b>Endereço:</b> Pça. do Relógio, Rua do Anfiteatro</p> <p><b>OBS:</b> sugestão da autora.</p>		<p>Fica localizado dentro Universidade de São Paulo (USP), na Praça do Relógio, em frente ao Auditório Camargo Guarnieri. O monumento que conta com um total de dez placas foi inaugurado em 2011 em homenagem aos membros da comunidade USP que foram perseguidos e mortos por motivações políticas durante o regime militar (1964-1985). Em dezembro de 2024, o monumento foi reinaugurado e foram acrescentados nove nomes aos 38 já existentes.</p>
<p><b>25. Memorial da Imigração Judaica e do Holocausto</b></p> <p><b>Endereço:</b> R. da Graça, 160 - Bom Retiro.</p> <p><b>OBS:</b> possui oferta turística organizada.</p>		<p>Localizado na antiga Sinagoga do Bom Retiro, é parte do Memorial da Imigração Judaica. O museu apresenta um acervo interativo e audiovisual, contendo fotos, vídeos e objetos relacionados ao Holocausto, que vitimou milhões de judeus durante a Segunda Guerra Mundial.</p>
<p><b>26. Memorial da Resistência de São Paulo</b></p> <p><b>Endereço:</b> Largo General Osório, 66 - Santa Ifigênia</p> <p><b>OBS:</b> possui oferta turística organizada.</p>		<p>É o maior museu de história dedicado à memória política das resistências e da luta pela democracia no Brasil. Aberto ao público em 2009, o museu é um lugar de memória dedicado a preservar a história do prédio onde operou entre 1940 e 1983 o Departamento Estadual de Ordem Política e Social (Deops/SP), uma das polícias políticas mais truculentas da história do país.</p>
<p><b>27. Memorial 17 de Julho</b></p> <p><b>Endereço:</b> R. Baronesa de Bela Vista, 203 - Vila Congonhas.</p> <p><b>OBS:</b> sugestão da autora.</p>		<p>No dia 17 de julho de 2007 quando o <i>Airbus A320</i> da TAM - atualmente Latam - tentou pousar no aeroporto de Congonhas, em São Paulo. A pista estava molhada e a manobra para o pouso não foi bem sucedida. O avião acabou atravessando a pista e batendo no prédio de cargas que ficava em frente ao aeroporto. O choque do avião acabou explodindo e pegando fogo. O acidente provocou a morte de 199 pessoas, 12 delas em solo.</p>

<p><b>28. Monumento Carlos Marighella</b></p> <p><b>Endereço:</b> Alameda Casa Branca (altura do nº 800) - Jardins.</p> <p><b>OBS:</b> sugestão da autora.</p>		<p>No endereço foi colocada uma pedra que marca o local exato em que Marighella - líder da Ação Libertadora Nacional (ALN) - foi morto em uma emboscada policial em 04 de novembro de 1969. Anualmente, no dia do assassinato, são realizados atos de memória em sua homenagem.</p>
<p><b>29. Murder Mystery</b></p> <p><b>Endereço:</b> R. Caio Prado, 211 - Consolação.</p> <p><b>OBS:</b> possui oferta turística organizada.</p>		<p>É um jogo imersivo criado em 2019, em que os participantes fazem o papel de detetive para resolver um assassinato misterioso.</p>
<p><b>30. Museu Afro Brasil</b></p> <p><b>Endereço:</b> Portão 10, Av. Pedro Álvares Cabral - Vila Mariana.</p> <p><b>OBS:</b> possui oferta turística organizada.</p>		<p>Localizado dentro do Parque Ibirapuera, o museu aborda temas como: a arte, a escravidão, o trabalho e a religião e suas influências na constituição da sociedade brasileira. O acervo possui mais de 8 mil obras, entre: documentos e peças etnológicas, esculturas, fotografias, gravuras e pinturas produzidas entre o século XVIII e até os atuais por autores brasileiros e estrangeiros.</p>
<p><b>31. Museu Memorial de 32</b></p> <p><b>Endereço:</b> Rua Benjamin Constant, 158, 4º andar – Sé.</p> <p><b>OBS:</b> possui oferta turística organizada.</p>		<p>Localizado no bairro da Sé, região central de São Paulo, reunindo em um só lugar as memórias sobre a Revolução Constitucionalista de 1932, o acervo conta com 256 peças da Revolução, como vestimentas, quadros, armas e documentos históricos.</p>
<p><b>32. Museu de Anatomia Humana</b></p> <p><b>Endereço:</b> Av. Prof. Lineu Prestes, 2415 - Butantã.</p> <p><b>OBS:</b> possui oferta turística organizada.</p>		<p>Formado a partir de um acervo gradualmente desenvolvido desde 1914, pelo Professor Alfonso Bovero, o museu exhibe arcabouços humanos relacionados ao estudo da anatomia humana.</p>

<p><b>33. Museu do Crime</b></p> <p><b>Endereço:</b> Pça. Prof. Reynaldo Porchat, 219 - Butantã.</p> <p><b>OBS:</b> possui oferta turística organizada.</p>		<p>O museu erigiu na década de 1920 como forma de subsidiar a formação dos alunos policiais a partir de objetos apreendidos durante investigações. Somente na década de 1950 foi aberto ao público. Nos dias atuais, o museu reúne no seu acervo: armas, aparelhos, carros, documentos, roupas, além de ferramentas e objetos utilizados em delitos de grande repercussão.</p>
<p><b>34. Museu do Tribunal de Justiça de São Paulo</b></p> <p><b>Endereço:</b> R. Conde de Sarzedas - Sé.</p> <p><b>OBS:</b> possui oferta turística organizada.</p>		<p>O edifício construído no final do século XIX, se transformou, nos dias hodiernos, no museu que tem como missão preservar e divulgar a história do Poder Judiciário nacional, através de: eventos culturais, exposições temporárias e virtuais, visitas monitoradas tanto presenciais como telepresenciais, entre outras atividades. O acervo do museu é composto por: objetos, móveis, processos e documentos de interesse histórico, vestimentas, quadros e bens arquitetônicos.</p>
<p><b>35. Museu Penitenciário Paulista</b></p> <p><b>Endereço:</b> Av. Zaki Narchi, 1207 - Carandiru.</p> <p><b>OBS:</b> possui oferta turística organizada.</p>		<p>O local preserva a memória do sistema penitenciário de São Paulo. O museu ocupa o extinto complexo penitenciário do Carandiru, e exibe objetos, documentos e fotografias relacionados às prisões e ao sistema carcerário do estado. A visita ao museu oferece uma perspectiva histórica sobre a evolução do sistema penal brasileiro.</p>
<p><b>36. Obelisco de 1932</b></p> <p><b>Endereço:</b> Portão 10, Complexo Viário Ayrton Senna - Vila Mariana.</p> <p><b>OBS:</b> são conhecidos pelo público, mas não são aproveitados como oferta turística.</p>		<p>Com 72 metros de altura, o Obelisco do Ibirapuera é um monumento-mausoléu que homenageia os heróis - abriga os corpos dos soldados e dos quatro estudantes falecidos durante a manifestação de 23 de maio de 1932 - (Revolução Constitucionalista) O Obelisco carrega história e significados que despertam o interesse de gerações, além de ser um dos símbolos da identidade paulista.</p>

<p><b>37. Pátio interno da Faculdade de Direito do Largo São Francisco</b></p> <p><b>Endereço:</b> Largo São Francisco, 95 - Centro.</p> <p><b>OBS:</b> faz parte do roteiro da SP <i>Haunted Tour</i>.</p>		<p>Ao observar o pequeno obelisco percebe-se a lápide do professor Júlio Frank que lecionou História, Filosofia e Geografia na USP - De origem alemã Johann Julius Gottfried Ludwig Frank faleceu aos 32 anos, vítima de pneumonia. Além de exímio professor ficou conhecido por fundar a “Bucha” instituição que angariava recursos para auxiliar financeiramente estudantes sem recursos mas com potencial e vontade de estudar. Por ter nascido em família protestante, o corpo não seria aceito em nenhuma igreja e acabou sendo assim enterrado dentro da Faculdade de Direita da USP.</p>
<p><b>38. Parque do Estado</b></p> <p><b>Endereço:</b> Av. Miguel Estéfano, 3687 - Água Funda.</p> <p><b>OBS:</b> sugestão da autora.</p>		<p>Em 1998, os moradores da cidade de São Paulo viveram momentos de medo e indignação com a descoberta de uma série de corpos de mulheres no Parque do Estado. No total, foram encontrados 07 corpos de mulheres que foram assassinadas pelo <i>Serial Killer</i> Francisco de Assis Pereira, que posteriormente ficou conhecido como Maníaco do Parque.</p>
<p><b>39. Portal de Pedra do antigo Presídio Tiradentes</b></p> <p><b>Endereço:</b> Avenida Tiradentes, 45 - Luz.</p> <p><b>OBS:</b> sugestão da autora.</p>		<p>O monumento foi tombado em 1985 devido à sua importância e relação com o período da ditadura militar no Brasil. A estrutura que antigamente marcava a entrada do antigo presídio Tiradentes, que possuía uma reputação lóbrega, de detenção e sofrimento, nos dias atuais faz parte da entrada do pátio de uma agência bancária.</p>
<p><b>40. Shopping Morumbi</b></p> <p><b>Endereço:</b> Av. Roque Petroni Júnior, 1089 - Morumbi.</p> <p><b>OBS:</b> sugestão da autora.</p>		<p>No dia 3 de novembro de 1999, Mateus da Costa Meira invadiu uma sala de cinema do <i>Shopping Morumbi</i>, atirando com uma submetralhadora contra pessoas que estavam no local.</p>
<p><b>41. Theatro Municipal</b></p> <p><b>Endereço:</b> Praça Ramos de Azevedo, s/n - República.</p> <p><b>OBS:</b> faz parte do roteiro da SP <i>Haunted Tour</i>.</p>		<p>Conhecido por sua arquitetura suntuosa e rica história cultural, possui relatos de funcionários sobre fantasmas do século XIX que assombram o Theatro Municipal.</p>

<p><b>42. Vale do Anhangabaú</b></p> <p><b>Endereço:</b> Av. São João, R. Formosa - Centro Histórico de São.</p> <p><b>OBS:</b> faz parte do roteiro da SP <i>Haunted Tour</i>.</p>		<p>Recebeu o nome que tem origem na língua tupi que significa "água do mau espírito", pois muitos dos peixes que passavam pelo rio morriam. Séculos depois, com a chegada dos europeus na cidade, o rio se tornou um lugar de despejo de corpos dos indígenas escravizados que tentavam fugir.</p>
<p><b>43. Viaduto do Chá</b></p> <p><b>Endereço:</b> Viaduto do Chá - Centro Histórico de São Paulo.</p> <p><b>OBS:</b> faz parte do roteiro da SP <i>Haunted Tour</i>.</p>		<p>Logo após sua inauguração, o viaduto se tornou palco para diversos suicídios, o que segue acontecendo até os dias atuais.</p>

Fonte: Quadro elaborado pela autora (2025).

## 4.2 CATEGORIZAÇÃO E MAPEAMENTO DOS ATRATIVOS

No Quadro 4 apresenta-se a classificação dos quarenta e três possíveis atrativos, de acordo com as categorizações de Stone (2006); Sharpley e Stone (2009); Fonseca *et. al.* (2016).

Quadro 4 — Classificação dos possíveis atrativos

Categoria	Atrativos	Total
Fábricas sombrias de diversão	Edifício Rolim, Escape Hotel e Murder Mystery,	3
Exibições sombrias	Memorial da Imigração Judaica e do Holocausto, Museu Afro Brasil, Museu de anatomia humana, Museu Memorial de 32 e Museu do crime.	5
Calabouços sombrios	Capela dos Aflitos, Memorial da Resistência de São Paulo, Museu do Tribunal de Justiça de São Paulo, Museu Penitenciário Paulista e Portal de pedra do antigo Presídio Tiradentes.	5
Locais sombrios de descanso	Catedral da Sé, Cemitério Araçá, Cemitério da Consolação, Cemitério da Paz, Cemitério do Morumby, Cemitério Dom Bosco, Cemitério Getsêmani, Cemitério Israelita de Vila Mariana, Cemitério Quarta Parada, Cemitério São Paulo, Cemitério Vila Mariana, Cemitério Israelita do Butantã, Cripta Imperial, Obelisco de 1932 e Pátio interno da Faculdade de Direito do Largo São Francisco.	13
Santuários sombrios	Memorial aos membros da Comunidade USP Vítimas do Regime da Ditadura Militar, Memorial 17 de Julho e Monumento a Carlos Marighella	3
Áreas de conflito sombrio	Basílica N. Sra. da Conceição e Liceu Coração de Jesus	2
Turismo de desastres	Edifício Andraus, Edifício Joelma	2
Turismos de suicídio	Viaduto do Chá	1

Locais sobrenaturais	Casa de Dona Yayá, Copan, Edifício Martinelli, Theatro Municipal e Vale do Anhangabaú	5
Locais de crime	Av. Profº Abraão de Moraes, Castelinho da rua Apa, Parque do Estado e <i>Shopping</i> Morumbi.	4

Fonte: Quadro elaborado pela autora com base nas categorizações dos autores Stone (2006); Sharpley e Stone (2009); Fonseca et al., (2016).

Desta forma, a partir das informações obtidas no Quadro 3, foram elaborados 8 roteiros de forma virtual, utilizando-se para tal as vivências pessoais da pesquisadora e as ferramentas *Map Hub* e *Google® My Maps*, contabilizando 86 pontos de visita dos quais 43 estão relacionados ao tema macabro. As outras 42 sugestões são de atrativos turísticos “tradicionais”, que foram elencados em função da proximidade dos pontos de interesse objetos desta pesquisa. A princípio, foram idealizados 5 roteiros separando os atrativos por zonas - sul, oeste, central, norte e leste - porém, percebeu-se que seria inviável, uma vez que algumas regiões englobam mais pontos de visita que outras. Então, optou-se por construir o trajeto baseado na distância dos locais; além disso foi definido um denominador de no máximo 12 pontos de visita por rota.

**Primeiro Roteiro:** denominado “Pérolas negras” tem como foco os bairros da Zona Sul da cidade, sendo contemplados: Ipiranga, Vila Mariana, Ibirapuera e Moema. A rota começa no Parque da Independência com a visita à Cripta Imperial, onde estão os restos mortais de D. Pedro I, D. Maria Leopoldina e D. Amélia. Ainda no Parque, as sugestões são a Casa do Grito e o Museu do Ipiranga. Em seguida, sugere-se uma visita aos Cemitérios da Vila Mariana e Israelita da Vila Mariana, que reúnem túmulos de personalidades como o arquiteto modernista Gregori Warchavchik e os pintores Alfredo Volpi e Lasar Segall. Considerando a proximidade e a possibilidade de agregar valor ao roteiro, sugere-se visitas à Casa Modernista projetada pelo Warchavchik e ao Museu Lasar Segal, um espaço dedicado à vida e obra do pintor e escultor.

O roteiro continua com uma visita ao Parque do Ibirapuera, local em que se pode conhecer o Museu Afro Brasil, que é dedicado a influência africana na construção da sociedade brasileira, abordando temas sensíveis como a escravidão e a segregação racial. Ainda dentro do parque, pode-se visitar o Obelisco aos Heróis de 32, monumento que presta homenagem aos 4 estudantes e aos 713 soldados mortos durante a revolução de 1932. A visita segue até o Pavilhão Lucas Nogueira Garcez, também conhecido como “OCA” projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer. A Figura 4 apresenta a localização de cada ponto citado.

Figura 4 — Mapa do Roteiro: Pérolas negras



Fonte: O autor (2025).

**Segundo roteiro:** intitulado “Sabotage”, o percurso encerra a Zona Sul da cidade. A rota inicia-se no Cemitério da Paz, local em que sugere-se conhecer os túmulos do pedagogo Paulo Freire, do músico Marcelo Fromer da banda Titãs, e do ex-presidente da República e ex-prefeito de São Paulo Jânio Quadros. De lá, segue-se ao Cemitério Gethsemani, o maior cemitério jardim da cidade, onde estão os jazigos da apresentadora e cantora Hebe Camargo, do cantor, Jair Rodrigues e do ex-governador de São Paulo, André Franco Montoro. Depois disso, segue-se para o Palácio dos Bandeirantes, local que foi sede do Governo do Estado e no qual residiram dezenas de governadores. O imóvel já recebeu artistas, autoridades estrangeiras, chefes de estado, esportistas, entre outros. Atualmente o palácio-museu possui *tours* guiados com duração de 1 hora.

Segue-se para a Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. O museu foi residência do casal que dá nome ao local e doou a propriedade à cidade como um lugar para lazer e cultura. Na Fundação encontram-se documentos e peças ligados à história do Brasil. O percurso segue com a visita à Capela do Morumbi, local destinado a exposições de arte contemporânea. Segue-se para o Instituto Bardi, conhecido como Casa de Vidro, moradia do casal Lina Bo Bardi e Pietro Maria Bardi, figuras proeminentes no cenário cultural brasileiro.

De lá, parte-se a Ponte estaiada. Em seguida, sugere-se conhecer o *Shopping Morumbi* e aproveitar “a praia dos paulistanos”. O *Escape Hotel* a fim de participar dos jogos colaborativos com duração de até 1 hora. A poucos metros do local, sugere-se conhecer o Memorial 17 de Julho. O deslocamento é feito para a Av. Prof Abraão de Moraes, que está conectada a três casos criminais famosos. O percurso finaliza no Parque do Estado, onde foram encontrados os corpos das vítimas do *serial killer* “Maníaco do Parque”.

Figura 5 — Mapa do Roteiro: Sabotage



Fonte: O autor (2025)

**Terceiro Roteiro:** denominado como “Lygia Fagundes Telles” foi pensado com objetivo de convidar a comunidade e turistas a conhecerem a Universidade de São Paulo e suas imediações. A rota tem início no Museu de Anatomia Humana Alfonso Bovero (MAH) que possui uma exposição permanente. O acervo possui mais de 300 peças anatômicas. Na sequência, o visitante é conduzido ao Instituto Butantan, composto pelo Museu Biológico, Museu Histórico do Instituto Butantan, Museu de Microbiologia, Repentário, Serpentário e o Macacário.

Segue-se para o Memorial aos membros da Comunidade USP Vítimas do Regime da Ditadura Militar, localizado na Praça do Relógio. A poucos metros do local, sugere-se

conhecer o Anfiteatro Camargo Guarneri. O roteiro finaliza no Museu do Crime, que abriga em seu acervo objetos que foram usados para cometer crimes, como: armas, motosserra, caça-níquel, máscaras, entre outros. A Figura 6 apresenta o mapa do roteiro “Lygia Fagundes Telles”.

Figura 6 — Mapa do Roteiro: Lygia Fagundes Telles



Fonte: O autor (2025).

**Quarto Roteiro:** tem como título “Eunice Paiva” e passa por bairros da Zona Oeste e Central da cidade englobando: Jardim Europa, Pinheiros, Vila Madalena, Pacaembu e Paulista. Como é um roteiro extenso recomenda-se a utilização de transporte público. O percurso começa no Museu da Imagem do Som (MIS) que é conhecido por abrigar e criar exposições imersivas. O próximo ponto é o Monumento a Carlos Marighella, local onde o líder da Ação Libertadora Nacional (ALN) foi morto em 04 de novembro de 1969. O percurso segue pela Av. Paulista, onde é possível visitar o Centro Cultural Fiesp, o Museu de Arte de São Paulo (MASP) e o Instituto Moreira Salles (IMS). Segue-se ao Cemitério do Araçá 6, um dos mais antigos da capital paulista. A sugestão é conhecer os conjuntos arquitetônicos artísticos de esculturas dos mausoléus e sepulturas de importantes famílias e personalidades históricas brasileiras, além do mausoléus da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Sugere-se a visitação ao Unibes Centro Cultural, e em seguida o deslocamento para o bairro Vila Madalena, no qual é possível conhecer o Beco do *Batman*. O percurso segue por 400 metros, oportunidade em que se chega ao Cemitério São Paulo. A Necrópole ostenta acervo de obras de arte fúnebres, como também jazigos de personalidades importantes que marcaram a história da cidade. Nas proximidades, o passeio é conduzido ao restaurante com temática de terror, o Fantasmagoria bar. Em seguida, a sugestão é conhecer o Instituto Tomie Ohtake, ainda dentro do Instituto é possível conhecer o Complexo Aché Cultural. Para finalizar o quarto roteiro a visita segue *Escape Hotel* 12 unidade Faria Lima. A Figura 7 apresenta o mapa do roteiro “Eunice Paiva”.

Figura 7 — Mapa do Roteiro: Eunice Paiva



Fonte: O autor (2025).

**Quinto roteiro:** intitulado “Cacique Tibiriçá”, tem como objetivo aproximar turistas e munícipes dos atrativos histórico-culturais do centro antigo. O percurso inicia-se no 1 Copan, um prédio residencial projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer. O edifício nos últimos anos tem chamado atenção dos moradores pelos relatos de aparições de vultos. Ainda dentro do edifício é possível conhecer um dos bares mais famosos da região, o Bar da Dona Onça. Em seguida, realiza-se o deslocamento a outro prédio que marcou história da cidade: o 2 Edifício Andraus. Em 1972, um incêndio resultou em 16 mortes e mais de 300 feridos, se tornando, até

aquele momento, o maior incêndio da história da metrópole. A terceira parada se encontra a 3 Basílica Nossa Senhora da Conceição, em cujas portas, até hoje, é possível observar as marcas de tiroteios da revolução de 1924.

Em seguida, a sugestão é conhecer a Galeria do *Rock*, o *shopping center* ideal para aqueles que buscam *souvenirs* distintos. A poucos minutos, encontra-se o Theatro Municipal de São Paulo, também conhecido por histórias mal assombradas. A construção em estilo arquitetônico eclético foi inspirada na Ópera de Paris, no local, sugere-se conhecer o Bar dos Arcos. Caminhando por pouco mais de três minutos, chega-se ao Viaduto do Chá, atrativo este que foi o primeiro viaduto da capital paulista, e posteriormente ficou conhecido como “logradouro dos suicidas”.

O deslocamento é feito para o Vale do Anhangabaú e a poucos metros, chega-se ao Edifício Martinelli, ambos pontos famosos por serem mal assombrados. Segue-se ao Farol Santander, atração turística que é um centro de cultura, turismo, lazer e gastronomia e conta com exposições fixas e temporárias. A décima parada é feita no Mosteiro de São Bento, um dos templos mais antigos da cidade. A igreja, possui arquitetura inspirada no estilo eclético germânico. No último domingo do mês, são realizados *Brunchs* e visitas guiadas pelo local.

Na penúltima parada, encontra-se outro prédio projetado pelo arquiteto Ramos de Azevedo, o Mercado Municipal Paulistano, famoso atrativo turístico. A sugestão é aproveitar a parada para comer o famoso sanduíche de mortadela. O roteiro finaliza no Museu Catavento. A Figura 8 apresenta os pontos citados no mapa do roteiro “Cacique Tibiriçá”.

Figura 8 — Mapa do Roteiro: Cacique Tibiriçá



Fonte: O autor (2025).

**Sexto Roteiro:** o roteiro leva o título de “Helenira Resende”, e inicia-se no Cemitério Dom Bosco. A sugestão é conhecer os muros que homenageiam a memória dos desaparecidos políticos da Ditadura. A dica é visitar o *Mis Experience* e o Memorial da América Latina.

O roteiro continua no Castelinho da Rua Apa, imóvel histórico que foi palco do assassinato da Família Guimarães Reis, segue-se para o Museu das Favelas, e posteriormente ao Liceu Coração de Jesus - Colégio Salesiano, prédio que foi bombardeado durante a revolução de 1924.

O roteiro continua na antiga Sinagoga do Bom Retiro, onde estão localizados o Memorial da Imigração Judaica e do Holocausto, segue-se adiante para o Memorial da Resistência de São Paulo ainda retratando os anos de ditadura no Brasil. O próximo ponto é o Portal de Pedra do antigo Presídio Tiradentes. A visita segue para a Pinacoteca de São Paulo, e posteriormente ao Museu Penitenciário Paulista, epicentro da chacina que chocou o Brasil em 1992. Sugere-se também, uma visita ao Parque da Juventude. O roteiro é finalizado com o Museu Aberto de Arte Urbana (MAAU) composto por obras de grafites nas pilastras das estações do metrô: Tietê, Santana e Carandiru. A Figura 9 demonstra os pontos indicados no mapa do roteiro “Helenira Resende”.

Figura 9 — Mapa do Roteiro: Helenira Resende



Fonte: O autor (2025).

**Sétimo Roteiro:** intitulado “Ramos de Azevedo”, inclui pontos de visitação localizados na região central. Foi pensado para mesclar atrativos do centro antigo com o novo centro. A rota começa no Cemitério da Consolação. A sugestão é conhecer os túmulos da Marquesa de Santos, Monteiro Lobato, Tarsila do Amaral, Oswald de Andrade, Ramos de Azevedo, Conde Francisco Matarazzo e as obras dos Escultores Celso Antônio, Victor Brecheret, Luigi Brizollara e Eugênio Prato.

Ainda no bairro da Consolação, a sugestão é conhecer *Murder Mystery*, jogo cooperativo que proporciona aos visitantes a experiência de desvendar o enigma por trás de uma tragédia. O próximo ponto é o Edifício Praça da Bandeira - anteriormente conhecido como Edifício Joelma. Este prédio residencial foi palco de uma das maiores tragédias registradas no Brasil, um incêndio ocorrido em 1974 e que provocou a morte de 187 pessoas e deixou mais de 300 feridas.

O próximo deslocamento é para a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, na qual é possível visitar o túmulo do professor Júlio Frank. Ao lado, pode-se conhecer a igreja católica centenária, em estilo Barroco, na Paróquia São Francisco de Assis. O próximo deslocamento é realizado até o antigo casarão do Bixiga, a Casa de Dona Yayá. Sebastiana de Mello Freire, a Dona Yayá, única herdeira de um rico empresário da região de Mogi das

Cruzes e julgada aos 31 anos como alguém incapaz de administrar sua fortuna por sofrer de problemas mentais”. Ao longo dos 40 anos em que passou enclausurada na propriedade, Dona Yayá viveu em quartos reformados para que não pudesse abrir as janelas pelo lado de dentro e com pequenos buracos por onde suas refeições eram passadas.

O próximo ponto é o Museu Memorial de 32 (temporariamente fechado), que reúne em seu acervo pesquisas históricas e documentos sobre a Revolução Constitucionalista de 1932. A visita segue para o “parque de terror” Edifício Rolim. A poucos metros, sugere-se conhecer a Catedral da Sé, para conhecer a Cripta. O roteiro é finalizado no Palácio da Justiça. Os pontos citados no mapa do roteiro “Ramos de Azevedo” estão ilustrados na Figura 10.

Figura 10 — Mapa do Roteiro: Ramos de Azevedo



Fonte: O autor (2025).

**Oitavo Roteiro:** intitulado “Tebas”, contempla as regiões central e leste da cidade. O primeiro ponto é o Museu Histórico da Imigração Japonesa no Brasil, que possui um acervo com mais de 97 mil itens como fotografias, documentos diversos, filmes e *kimonos* que retratam a história desses imigrantes, em seguida, a sugestão é conhecer a Casa de Portugal de

São Paulo. Os pontos 3 e 4, são atrativos símbolos da história negra do bairro da Liberdade, sendo eles a Capela dos Aflitos e a escultura da sambista Madrinha Eunice.

Ainda na Liberdade, segue-se para o casarão histórico que abriga o Museu do Livro Esquecido. Em seguida, a sugestão é o Museu da Imigração do Estado de São Paulo, localizado no bairro da Mooca.

O penúltimo ponto será o Cemitério Quarta Parada, no qual sugere-se conhecer os jazigos da dupla caipira Tonico e Tinoco, e do ator Domingos Montagner, que morreu afogado no intervalo de filmagem da novela Velho Chico. O dia encerra-se no restaurante Travessa do Bruxo. A Figura 11 representa os pontos apontados no mapa do roteiro “Tebas”.

Figura 11 — Mapa do Roteiro: Tebas



Fonte: O autor (2025).

## 5 CONCLUSÃO

De fato, o mundo virtual, se faz cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, influenciando relações sociais e econômicas. Nos últimos anos, o setor turístico tem sido impactado por esse crescimento vertiginoso da tecnologia. Dentre os inúmeros impactos,

pode-se citar a atuação dos chamados influenciadores, que compartilham experiências de viagem e fomentam o desejo de viajantes por conhecer destinos diferentes dos habituais, alguns dos quais, lugares inóspitos e macabros. Embora não esteja dentre os tipos de turismo mais populares no Brasil, percebeu-se o potencial de algumas cidades brasileiras, em especial a cidade de São Paulo, para este tipo de atividade, pois abriga locais que preservam “memórias sensíveis” de um passado repleto de histórias tétricas e eventos nefastos.

Apesar das intempéries desse passado macabro, a metrópole conseguiu transformar alguns desses espaços em atrativos turísticos, com foco no aprendizado e na valorização da memória, despertando o interesse de visitantes e moradores. Após toda a análise dos dados coletados através das pesquisas bibliográficas e mapeamento, foram desenvolvidos pela pesquisadora 8 roteiros turísticos, abrangendo 86 atrativos, dos quais 43 estão relacionados ao tema macabro, contemplando 10 das 12 categorias classificadas. Destes, 11 já integram os roteiros da empresa *SP Haunted Tour*, um dos destaques é o Cemitério da Consolação, que, além de compor o roteiro da referida empresa, já conta com iniciativa própria visitas guiadas, *QR Codes* informativos e mapas temáticos disponíveis ao público que destacam os Intelectuais, artistas e homens públicos enterrados além ressaltar as artes fúnebres. Outros 7 locais já são conhecidos como potenciais, porém não fazem parte de nenhum roteiro, como é o caso do Cemitério Dom Bosco, que ficou famoso em 1990, após serem descobertas ossadas de vítimas desaparecidas durante a ditadura militar.

Além desses, há mais 16 potenciais atrativos que de forma autônoma já são “comercializados” para esse público, como são os casos do “parque de terror” Edifício Rolim e o Museu de Anatomia Humana. Enquanto 10 possíveis atrativos são sugestões originais da autora, como é o caso do Monumento Carlos Marighella e o Parque do Estado. Também sugere-se, nos roteiros apresentados 42 experiências adicionais, como restaurantes temáticos de terror e pontos turísticos próximos.

Um dos objetivos do trabalho foi verificar a vocação da cidade de São Paulo para o turismo macabro. Após a pesquisa realizada para a elaboração do estudo, que além de mapear atrativos turísticos ligados ao nefasto também analisou outros estudos realizados na cidade, concluímos que São Paulo não apenas possui vocação para o tema, mas também apresenta vários patrimônios materiais e imateriais que a credenciam como uma cidade de turismo macabro. Apesar de não ter sido criado um roteiro de viagem comercial composto por horários fixos e acompanhamento de guias, foi proposto um itinerário autoguiado que pode ser explorado tanto por munícipes quanto por turistas. Essa proposta permite que cada pessoa descubra o lado soturno da metrópole de forma independente e no seu ritmo, podendo ser ajustado de acordo com as preferências e a disponibilidade de cada visitante.

## REFERÊNCIAS

"ATÉ hoje existem coisas debaixo do tapete", diz professora que presidiu Comissão da Verdade da USP durante reinauguração de Memorial das vítimas da Ditadura Militar. **Adusp**. 2024. Universidade. Disponível em: <https://adusp.org.br/universidade/reinaugura-memorial/>. Acesso em: 15 mar. 2025.

ALBUQUERQUE, F. Saiba o que foi a Revolução de 1932 em São Paulo. **CNN Brasil**. 2024. Nacional. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/saiba-o-que-foi-a-revolucao-de-1932-em-sao-paulo/>. Acesso em: 15 mar. 2025.

ALMEIDA, F. C. Pagar para sentir medo: capital ganha atração de terror em antiga fábrica. **Veja São Paulo**. São Paulo, 2022. Cultura e lazer. Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/cultura-lazer/abadom-manicomio-esquecido-e-nova-atracaao-de-terror-da-cidade/>. Acesso em: 23 jan. 2025.

ARRUDA, G. Hospital Colônia de Barbacena: como tudo mudou após Basaglia. **Brasil de Fato**. Saúde, 2024. Saúde. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2024/07/06/hospital-colonia-de-barbacena-como-tudo-mudou-apos-basaglia/>. Acesso em: 16 mar. 2025.

AULA | A Revolução Constitucionalista de 1932. Schwarcz, L. Youtube, 2021 (324min). Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=p9NePjT\\_b9o](https://www.youtube.com/watch?v=p9NePjT_b9o). Acesso em: 10 fev. 2025.

BASTOS, J. G. F. **A valorização do Centro Histórico de São Paulo e a produção do Parque Dom Pedro II como território-reserva**. São Paulo, 2023. 107 p Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Geografia) - Departamento de Geografia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023.

BORGES, V. T. Um “depósito de gente”: as marcas do sofrimento e as transformações no antigo Hospital Colônia Sant’Ana e na assistência psiquiátrica em Santa Catarina 1970-1996. **História, Ciências, Saúde**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, p. 1531-1549, 2013.

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo cinematográfico brasileiro. Brasília, DF: **MTUR**, 2007. Disponível em: [\[https://drive.google.com/drive/folders/1PIBD7ByGo4AkRE3h8\\_E1zTYJuud\\_eKpT\]](https://drive.google.com/drive/folders/1PIBD7ByGo4AkRE3h8_E1zTYJuud_eKpT). Acesso em: 03 jan. 2023.

BRASIL aparece em livro que percorre os cemitérios mais bonitos do mundo. **GQ**. Notícias, 2023. Disponível em: <https://gq.globo.com/noticias/noticia/2023/07/brasil-aparece-em-livro-que-percorre-os-cemite-rios-mais-bonitos-do-mundo.ghtml>. Acesso em: 28 fev. 2025.

BRITES, R. Palco de incêndio histórico em 1972, Edifício Andraus volta a pegar fogo. **Veja**. 2024. Brasil. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/maquiavel/palco-de-incendio-historico-em-1972-edificio-andraus-volta-a-pegar-fogo>. Acesso em: 25 fev. 2025.

CARRILHO, M *et al.* Interfaces entre experiências: contribuições da documentação e da esquisa para a prática projetual e para a crítica da arquitetura e do urbanismo. **Mack Pesquisa**, Sao Paulo, p. 84-103, 2013.

CARVALHO, C.P.R. **O papel da mídia na construção da imagem da favela carioca como atração turística**. Rio de Janeiro, f. 82, 2011 Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação - Habilitação em Jornalismo) - Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

CATEDRAL DA SÉ. **Conheça o brunch na Catedral da Sé**. Catedral da Sé. São Paulo, 2025. Disponível em: <https://brunchnacatedral.com.br/>. Acesso em: 15 fev. 2025.

Cavalcanti, L. Rapper Sabotage é morto a tiros em SP. **Folha de São Paulo**. São Paulo, 2003. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff2501200301.htm>. Acesso em: 1 mai. 2025.

CAVALCANTI, T. Mistério: conheça dez lugares mal-assombrados em São Paulo. **Terra**. 2015. Turismo. Disponível em: <https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/turismo/misterio-conheca-dez-lugares-mal-assombrados-em-sao-paulo,cdbd0f6ed895d3668b015b2f59b2bc6ahl3RCRD.html>. Acesso em: 30 nov. 2023.

CEMITÉRIO CONSOLAÇÃO. **[Página inicial]**. Velar São Paulo. São Paulo, [2025]. Disponível em: <https://www.cemiterioconsolacao.com/>. Acesso em: 23 fev. 2025.

CEMITÉRIOS EM SÃO PAULO. **Cemitério Gethsemani**. Velar São Paulo. São Paulo, [2025]. Disponível em: <https://www.cemiteriosemsaopaulo.com.br/cemiterio/sao-paulo-capital/zona-sul/cemiterio-gethsemani/>. Acesso em: 2 fev. 2025.

CEMITÉRIOS EM SÃO PAULO. **Cemitério do Araçá**. Velar São Paulo. São Paulo, [2025]. Disponível em: <https://www.cemiteriosemsaopaulo.com.br/cemiterio/sao-paulo-capital/zona-oeste/cemiterio-do-araca/>. Acesso em: 8 fev. 2025.

CEMITÉRIOS EM SÃO PAULO. **Cemitério Paz do Morumby**. Velar São Paulo. São Paulo, [2024]. Disponível em: <https://www.cemiteriosemsaopaulo.com.br/cemiterio/sao-paulo-capital/cemiterio-paz-do-morumby/>. Acesso em: 2 fev. 2025.

CEMITÉRIOS EM SÃO PAULO. **Cemitério Vila Mariana**. Velar São Paulo. São Paulo, [2024]. Disponível em: <https://www.cemiteriosemsaopaulo.com.br/cemiterio/sao-paulo-capital/zona-sul/cemiterio-vila-mariana/>. Acesso em: 1 fev. 2024.

CIVITATIS BR. **Os 11 lugares mais assombrados do mundo**. Magazine Civitatis. 2025. Disponível em: <https://www.civitatis.com/blog/pt-br/lugares-mais-assombrados-do-mundo/#6-mina-da-passagem-brasil>. Acesso em: 18 mar. 2025.

COELHO-COSTA, E. R.; NASCIMENTO, F. M. **O potencial do centro de turismo do Ceará (EMCETUR) para o turismo negro: entre literatura e história.** João Pessoa: Turismo e hotelaria, 2021, p. 13-59.

COLISEU registrou mais de 12 milhões de visitantes em 2023. **ANSA Brasil.** 2024. Disponível em: [https://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/viagem\\_e\\_turismo/2024/03/31/coliseu-registrou-mais-de-12-milhoes-de-visitantes-em-2023\\_4885cc48-19c7-4b3c-bf45-2d62991ce7f8.html](https://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/viagem_e_turismo/2024/03/31/coliseu-registrou-mais-de-12-milhoes-de-visitantes-em-2023_4885cc48-19c7-4b3c-bf45-2d62991ce7f8.html). Acesso em: 12 mar. 2025.

Conheça a avenida que liga três dos crimes mais bárbaros de São Paulo. **R7 São Paulo.** São Paulo, 2016. Disponível em: <https://noticias.r7.com/sao-paulo/fotos/conheca-a-avenida-que-liga-tres-dos-crimes-mais-barbaros-de-sao-paulo-25042016/>. Acesso em: 31 mai. 2025.

CORTEL SÃO PAULO. **[Nossos cemitérios]**. Cordel SP. São Paulo, [2024]. Disponível em: <https://cortel.com.br/>. Acesso em: 1 fev 2024.

COSTA, A; MACHADO, R. Holocausto Brasileiro - Vida, genocídio e 60 mil mortes no maior hospício do Brasil. **Revista do Instituto Humanitas Unisinos**, São Leopoldo, v. ?, n. 438, p. 48-50, 2014.

COUTINHO, B *et al.* Portugal, país de turismo: dissonâncias e usos turísticos do património do Estado Novo. **Revista Lusófona de Estudos Culturais**, [S. l.], v. 5, n. 2. 213 – 231 p, 2018.

DARK Tourist (Original). Colin Rothbar; Zoe McIntosh; Justin Hawkes; Ian Hart; Paulo Horan; David Farrier. Nova Zelândia: Netflix, 2018. Documentário (8 episódios). Disponível em: <https://www.netflix.com/search?q=turismo%20macabro&jbv=80189791>. Acesso em: 22 out. 2023.

DIAZ, L. Revolução Constitucionalista de 1932 é tema de exposição em SP. **Guia do Estudante.** Notícias. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/noticia/revolucao-constitucionalista-de-1932-e-tema-de-exposicao-em-sp>. Acesso em: 16 mar. 2025.

DMITRUK, Hilda Beatriz (Org.). **Cadernos metodológicos:** diretrizes da metodologia científica. 5 ed. Chapecó: Argos, 2001. 123 p.

DURVAL, N. Conheça o Abadom, atração de terror em SP que tem 9.000 pessoas na lista de espera. **Guia folha.** São Paulo, 2021. Passeios. Disponível em: <https://guia.folha.uol.com.br/passeios/2021/12/conheca-o-abadom-atracao-de-terror-em-sp-que-tem-9000-pessoas-na-lista-de-espera.shtml>. Acesso em: 10 mar. 2023.

EDIFÍCIO ROLIM. [Página inicial]. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://edificiorolim.com.br>. Acesso em: 21 out. 2024.

ESCAPE HOTEL. [Página inicial]. Escape Hotel. São Paulo, 2025. Disponível em: <https://www.escapehotel.com.br/>. Acesso em: 1 nov. 2024.

FAGGIANI, I. 60 anos da ditadura: conheça pontos de São Paulo ligados à memória da época. **Guia folha**. São Paulo, 2024. Passeios. Disponível em: <https://guia.folha.uol.com.br/passeios/2024/04/60-anos-da-ditadura-conheca-pontos-de-sao-paulo-ligados-a-memoria-da-epoca.shtml>. Acesso em: 20 nov. 2025.

FERREIRA, K. M. **Turismo macabro**: uma possibilidade na Fortaleza de Santa Cruz, Niterói-RJ. 2010. 188 p Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Turismo) - Curso de Turismo - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2010.

Galindo, J. A; Haddad, B. Sabotage: uma tradição negra na canção popular brasileira. **Jornal da USP**. 2024. Disponível em: <https://jornal.usp.br/diversidade/sabotage-uma-tradicao-negra-na-cancao-popular-brasileira/>. Acesso em: 1 mai. 2025.

GALIS, J. **O que foi a Revolução Constitucionalista? Entendendo o 9 de julho, data magna de São Paulo**. Alesc. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=455585>. Acesso em: 18 mar. 2025.

GALLACCI, F. **Obelisco**: marco da resistência paulista em defesa da democracia no passado, presente e futuro. Alesc. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=455843>. Acesso em: 18 mar. 2025.

GOMES, B. Roteiro de lugares mal-assombrados em São Paulo. **Veja São Paulo**. São Paulo, 2010. Cidades. Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/cidades/roteiro-de-lugares-mal-assombrados-em-sao-paulo/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

GUIA DAS ARTES. **Museu Memorial de 32**. Guia das Artes. São Paulo, 2015. Disponível em: <https://www.guiadasartes.com.br/sao-paulo/sao-paulo/museu-memorial-de-32>. Acesso em: 16 fev. 2025.

HOLOCAUSTO Brasileiro. Armando Mendz; Daniela Arbex. Brasil. [Vagalume Filmes], 2016. Documentário (1h 30min). Disponível em: <https://www.netflix.com/watch/81745085?trackId=268410292&tctx=0%2C0%2C4e31a93c-8a33-405e-b5a5-5239907ee590-218393589%2C4e31a93c-8a33-405e-b5a5-5239907ee590-218393589%7C2%2Cunknown%2C%2C%2CtitlesResults%2C%2CVideo%3A81745085%2CminiDpPlayButton>. Acesso em: 23 mai. 2024.

IPATRIMÔNIO. São Paulo – Portal de Pedra do Antigo Presídio Tiradentes. IPatrimonio. [s.l.], [2025]. Disponível em: <https://www.ipatrimonio.org/sao-paulo-portal-de-pedra-do-antigo-presidio-tiradentes/#!/map=38329>. Acesso em: 18 mar. 2025.

JÚNIOR, E. Q. O. A morte por suicídio assistido. **Migalhas**. 2024. Leitura legal. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/coluna/leitura-legal/419200/a-morte-por-suicidio-assistido>. Acesso em: 1 dez. 2024.

KHAYDAROVA, L; JOANNA, J. Dark Tourism: understanding the concept and the demand of new experiences. **Asia Pacific Journal of marketing and management review**, [s, l.], v. 11, n. 1, p. 59-63, 2022.

KUSS, A. C; MEDAGLIA, J. Turismo e tecnologia da informação: das agências tradicionais às travel techs. **Revista brasileira de pesquisa em turismo**, São Paulo, v. 16, p. e-2668, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.7784/rbtur.v16.2668>. Acesso em: 14 fev. 2025.

LAGO, A. S. do; ALLIS, T. Mobilidades imaginativas e turismo urbano: uma análise a partir de instrumentos do planejamento do turismo em São Paulo. **Revista Iberoamericana de Turismo**, Penedo, v. 14, n. 2, p. 64-82, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.28998/ritur.V14.N2.A2024.pp64-82.17990>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LANG, L. O. O. P. P; REIS, A. F. O potencial do turismo dark na cidade de São Paulo. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, n. 18. 2018. Anais [...] São Paulo: Universidade Paulistana, 2018, p. 1-11.

LEGADOS da Revolução de 1932 para o Brasil. **Época Negócios**. 2022. Brasil. Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/Brasil/noticia/2022/07/epoca-negocios-legados-da-revolucao-de-1932-para-o-brasil.html>. Acesso em: 20 nov. 2024.

LENNON, J; FOLEY, M. **Dark Tourism**: the attraction of death and disaster. 1 ed. Cengage Learning EMEA, 2000. 256 p.

LIGUORI, F. P. O turismo obscuro e patrimônio edificado. *In*: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, n. 29. 2017, São Paulo: Instituto Federal de São Paulo, 2017.

LIMA, S. Cemitério da Consolação, um passeio pela história. **São Paulo Minha Cidade**. 2009. Paisagens e lugares. Disponível em: <https://saopaulominhacidade.com.br/historia/ver/2759/Cemiterio%2Bda%2BConsolacao%252C%2Bum%2Bpasseio%2Bpela%2Bhistoria>. Acesso em: 8 jun. 2023.

LOCAIS mal assombrados de São Paulo guardam histórias e lendas urbanas da cidade. **Portal de Jornalismo**. São Paulo, 2014. SP 24 horas. Disponível em: <https://jornalismosp.espm.edu.br/11599/>. Acesso em: 17 fev. 2025.

LOCAL onde Diana sofreu acidente 25 anos atrás recebe homenagens à princesa. **G1**. 2022. Mundo. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/08/31/local-onde-princesa-diana-sofreu-acidente-25-anos-atras-recebe-homenagens.ghtml>. Acesso em: 18 fev. 2025.

LOPES, M. Há 95 anos, bombas caíram sobre São Paulo e arrasavam a cidade. **BBC News Brasil**. São Paulo, 2019. Brasil. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-49262059>. Acesso em: 1 mar. 2023.

LOURENÇO, A. Desbravamos São Paulo à noite, seguindo o rastro de um ‘fantasma’; veja vídeo. **Estadão**. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/sao-paulo/tour-assombrado-cemiterio-consolacao-centro-sao-paulo-fantasma/?srsltid=AfmBOorjLmmJgkYKKJmsjGK9pLotdGzT7xLFgNRLqgkN8CbJblqvSQiP>. Acesso em: 10 fev. 2025.

MARQUES, N. M. **Destinos reais e potenciais para o turismo dark: uma análise de produções sobre serial killers**, f. 51. 2022 Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo) - Departamento de Turismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

MARRAMAQUE. **Exposição “Anne Frank: Deixem-nos Ser”** em São Paulo. Marramaque. 2024. Disponível em: <https://marramaque.jor.br/exposicao-anne-frank-sao-paulo/>. Acesso em: 12 fev. 2025.

MARTINS, Everton. **Artigo acadêmico**: importância, como escrever e formatação na ABNT. Blog Mettzer. Florianópolis. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/artigo-academico/>. Acesso em: 8 jun. 2025.

MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO. **Acervo Digital**. Memorial da resistência de São Paulo. Disponível em: <http://memorialdaresistenciasp.org.br/acervo/>. Acesso em: 8 fev. 2025.

MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO. **Alameda Casa Branca**. Memorial da Resistência de São Paulo. São Paulo, [2025]. Disponível em: <https://memorialdaresistenciasp.org.br/lugares/alameda-casa-branca/>. Acesso em: 2 mar. 2025.

MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO. **Cemitério Dom Bosco - Vala de Perus**. São Paulo: Memorial da Resistência de São Paulo. [2025]. Disponível em: <https://memorialdaresistenciasp.org.br/lugares/cemiterio-dom-bosco-vala-de-perus/>. Acesso em: 2 mar. 2025.

MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO. **Institucional**. Memorial da Resistência de São Paulo. São Paulo, [2025]. Disponível em: <https://memorialdaresistenciasp.org.br/institucional/>. Acesso em: 1 mar. 2025.

MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO. **Parque do Ibirapuera**. Memorial da Resistência de São Paulo. São Paulo, [2025]. Disponível em: MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO. Parque do Ibirapuera. São Paulo: Memorial da Resistência de São Paulo, [2025]. Disponível em: <https://memorialdaresistencia.org.br/lugares/parque-do-ibirapuera/>. Acesso em: 1 mar. 2025.

MEMORIAL DO HOLICAUSTO. **Conheça o museu do holocausto**. Memoria do Holocausto. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.memorialdoholocausto.org.br/#sobre>. Acesso em: 24 jan. 2025.

MEMORIAL relembra membros da USP vítimas da ditadura militar. **Jornal da USP**. 2010. Cultura. Disponível em: <https://jornal.usp.br/cultura/memorial-da-ditadura-e-o-esquecimento-do-passado/>. Acesso em: 10 fev. 2025.

MESQUITA, M. Lugares assombrados no Brasil. **Casa Vogue**. 2023. Curiosidades. Disponível em: <https://casavogue.globo.com/curiosidades/noticia/2023/10/lugares-assombrados.ghtml>. Acesso em: 9 fev. 2025.

MINAS GERAIS. **Rota da Revolução de 32**. Turismo em Minas Gerais. Belo Horizonte, [20??]. Disponível em: <https://www.minasgerais.com.br/pt/atracoes/jacutinga/rota-da-revolucao-de-32>. Acesso em: 15 fev. 2025.

MONITCHELE, M. O que explica o interesse crescente pelo ‘turismo de guerra’. **Veja**. 2023. Mundo. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/mundo/o-que-explica-o-interesse-crescente-pelo-turismo-de-guerra>. Acesso em: 6 fev. 2025.

MONTEIRO, J. O; SILVA, E. M. C; MONTEIRO, J. O. Turismo Macabro: Conhecer para Entender; Entender para (Des)construir. *In: SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO*, n. 7. 2010. Anais [...] São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi, 2010. 15 p.

MOREIRA, É; LINCOLINS, T. **Como o envolvimento de Suzane von Richthofen no crime foi descoberto?**. Aventuras na História. [s.l.], 2023. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.com.br/>. Acesso em: 24 jun. 2025.

MURDER MYSTERY SÃO PAULO. **[Saiba mais]**. Murder Mystery. São Paulo. Disponível em: <https://murdermysteryexperiences.com/sao-paulo/>. Acesso em: 23 nov. 2024.

MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO. [Apresentação]. Museu Afro Brasil. São Paulo, [2024]. Disponível em: <http://www.museuafrobrasil.org.br/o-museu>. Acesso em: 24 nov. 2024.

MUSEU DA ANATOMIA HUMANA ALFONSO BOVERO. **Histórico**. ICB. São Paulo, [2024]. Disponível em: <https://museu.icb.usp.br/historico/>. Acesso em: 29 jul. 2023.

MUSEU DA ARTE SACRA DE SÃO PAULO. **Visita à cripta da catedral da Sé**. Museu Arte Sacra. São Paulo, 2025. Disponível em: <https://museuartesacra.org.br/visita-a-cripta-da-catedral-da-se/>. Acesso em: 26 out. 2024.

MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO. **Cripta Imperial**. MCSP. São Paulo, 2025. Disponível em: <https://www.museudacidade.prefeitura.sp.gov.br/sobre-mcsp/capela-imperial-monumento-a-independencia/>. Acesso em: 23 fev. 2025.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM. **1932: Revolução, Constituição e Cidadania – A força de um ideal**. MIS. São Paulo, 2025. Disponível em: <https://mis-sp.org.br/exposicao/1932-revolucao-constituicao-e-cidadania-a-forca-de-um-ideal/>. Acesso em: 23 fev. 2025.

NASCIMENTO, F. G *et al.* Dark tourism: um estudo sobre as publicações científicas no Brasil. **Turismo e hotelaria**, João Pessoa, v. ?, p. 87-111, 2021.

NEVES, C. M. F. S. **Dark Tourism: Reflexões sobre Memória, História e Comercialização**. São Paulo, 2024. 63. p Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Geografia) - Departamento de Geografia da Faculdade de Letras, Filosofia e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2024.

NEVES, M. M. **Dark Tourism como educacional: uma análise da potencialidade turística sobre a revolta dos Búzios em Salvador, Bahia- Brasil**. 2020. 86 p Tese (Curso de Turismo e Hospitalidade) - Universidade Europeia, 2020.

NUNES, L. F. P. **Pelas ruas de Goiânia: vocando lendas urbanas como patrimônio imaterial (2000-2023)**. 2024. Dissertação (Mestrado em História) - Programa Estudos Culturais, Memória e Patrimônio, Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, 2024.

PAIVA, D; FRANCO, L. Com histórias de mortes e suicídios, prédio no Centro de SP vira casa do terror para 'caçadores de medo'. **G1**. 2024. Guia SP. Disponível em: <https://g1.globo.com/guia/guia-sp/noticia/2024/11/19/video-com-historias-de-mortes-e-suicidios-os-predio-no-centro-de-sp-vira-casa-do-terror-para-cacadores-de-medo.ghtml>. Acesso em: 12 mar. 2025.

PANAYIDOU, C; CHRISTOU, P; SAVERIADES, A. Dark tourism development in a leisure destination: the perceptions of the local community in Cyprus. **Journal of Heritage**

**Tourism**, v. 19, n. 6, p. 861-879, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/1743873X.2024.2328721>. Acesso em: 9 fev. 2025.

PANAYIDOU, C; CHRISTOU, P; SAVERIADES, A. Dark tourism development in a leisure destination: the perceptions of the local community in Cyprus. **Journal of Heritage Tourism**, [s.l.], v. 19, n. 6, p. 861-879, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/1743873X.2024.2328721>.. Acesso em: 21 fev. 2025.

PEREIRA, T. Motivações para a prática do dark tourism. **Revista de Antropologia do Centro-Oeste**, [s. l.], v. 7, n. 14, p. 215-230, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.48074/aceno.v7i14.9138>. Acesso em: 11 out. 2023.

PEREIRA, T; PEREIRA, M. L; LIMBERGER, P. F. Dark tourism: Dark tourism: analysis of the relationship between motivations, experiences, and benefits of visitors at Recoleta Cemetery, Argentina. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, v. 16. e2493 p, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.7784/rbtur.v16.2493>. Acesso em: 7 out. 2024.

PRADO, L. Maior conflito armado da história de São Paulo é tema de evento. **Jornal da USP**. São Paulo, 2024. Cultura. Disponível em: <https://jornal.usp.br/cultura/maior-conflito-armado-da-historia-de-sao-paulo-e-tema-de-evento/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

PRATES, M. **Exposição sobre legado de Anne Frank reconstrói Anexo Secreto que escondeu a família no Holocausto**. São Paulo Secreto. São Paulo , 2024. Disponível em: <https://saopaulosecreto.com/exposicao-anne-frank-deixem-nos-ser/>.. Acesso em: 20 fev. 2025.

PRATES, M. **Lugares mal-assombrados em São Paulo**: conheça as histórias. São Paulo Secreto. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://saopaulosecreto.com/lugares-mal-assombrados-sao-paulo/>. Acesso em: 18 fev. 2025.

PREZZI, A. de S. **Turismo sombrio**: uma viagem em busca do inusitado. 2009. 78 p Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Turismo) - Curso de Graduação em Turismo, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2009.

REIS, R. R; BRITO, T. M; FREITAS, T. D. M. Tourist experiences: a reflection under the marketing approach. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 9, p. 1-24, 2020.

REQUENA, R. Uma Auschwitz na Ásia: O Japão e sua macabra Unidade 73. **História Militar Online**. 2021. Segunda Guerra Mundial. Disponível em: <https://historiamilitaronline.com.br/index.php/2021/03/25/uma-auschwitz-na-asia-o-japao-e-sua-macabra-unidade-731/>. Acesso em: 15 mar. 2025.

REUTERS. Chernobyl tem boom de turismo após sucesso da minissérie da HBO. **G1**. 2019. Pop arte. Disponível em:

<https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2019/06/04/chernobyl-tem-boom-de-turismo-apos-sucesso-da-miniserie-da-hbo.ghtml>. Acesso em: 1 mai. 2023.

RIBEIRO, S.H.L. **Turismo macabro**: um estudo sobre o segmento e seu reconhecimento com atividades de lazer, cultura e conhecimento. 2013. 94 p Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Turismo) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2013.

ROBINSON, N; DALE, C. Can I get a witness? An examination into the role of dark tourism to aid investigations into unsolved cold case murder files. **The Dark Tourism Fórum**, 2008. Disponível em: [https://www.academia.edu/30838724/Can\\_I\\_get\\_a\\_witness\\_An\\_examination\\_into\\_the\\_role\\_of\\_dark\\_tourism\\_to\\_aid\\_investigations\\_into\\_unsolved\\_cold\\_case\\_murder\\_files](https://www.academia.edu/30838724/Can_I_get_a_witness_An_examination_into_the_role_of_dark_tourism_to_aid_investigations_into_unsolved_cold_case_murder_files). Acesso em: 6 jul. 2023.

ROSA, J. P. da. **As tramas da viagem no contemporâneo**: produzindo modos de estar no mundo. 2019. 288 p Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Ciências da Educação Programa de Pós, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

ROSA, P. **Seguindo os Passos de Jack, o Estripador, em Londres**. Travel blog 7 continents 1 Passport. Reino Unido, 2022. Disponível em: <https://www.7continents1passport.com/pt-br/passeio-do-jack-estripador-londres/>. Acesso em: 15 mar. 2025.

SEBRAE. **Turismo macabro**: nicho em ascensão. SEBRAE. [s. l.], 2019. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/observatorio/relatorio-de-inteligencia/turismo-macabro-nicho-e-m-ascensao>. Acesso em: 10 nov. 2024.

SESC. **Lugares para não esquecer**. Sesc. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.sescsp.org.br/editorial/lugares-para-nao-esquecer/>. Acesso em: 30 nov. 2024.

SHARPLEY, R; STONE, P. R. **The Darker Side of Travel: The Theory and Practice of Dark Tourism**. United Kingdom: Channel View Publications, 2009. 275 p.

SIEGLITZ, A. **Museu da Loucura completa 25 anos**. FHEMIG. Belo Horizonte, 2021. Disponível em: <https://www.fhemig.mg.gov.br/noticias/2151-museu-da-loucura-completa-25-anos>. Acesso em: 21 out. 2024.

SILVA, F. C. da; SOUZA, C. F. de. Turismo e Lazer Urbanos em Espaços Públicos: relevância dos processos de interação cultural para a gestão de parques. *In*: SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO. 2011. Anais [...] Balneário Camboriú: UNIVALI, Balneário Camboriú, 2011. 9 p.

SILVA, M. P. da. **Turismo e redes sociais**: uma análise das estratégias de comunicação. 2018. 20 p Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Gestão de Turismo) - Faculdade de Gestão de Turismo, Instituto Federal de São Paulo, Barretos, 2018.

SOUZA, P. de. Presídio Tiradentes, vergonha oculta. **Notícias R7**. 2022. Arquivo vivo. Disponível em: <https://noticias.r7.com/prisma/arquivo-vivo/presidio-tiradentes-vergonha-oculta-21022022>. Acesso em: 23 mar. 2023.

SP HAUNTED TOUR. **[Página inicial]**. Sphtour. São Paulo, [2025]. Disponível em: <https://www.sphtour.com/>. Acesso em: 19 set. 2023.

STONE, P. R. A dark tourism spectrum: towards a typology of death and macabre related tourist sites, attractions and exhibitions. **Tourism Magazine**, United Kingdom, v. 54, n. 2, p. 145-160, 2006.

STONE, P. R. Dark Tourism - an old concept in a new world. **Tourism Magazine**, United Kingdom, v. 125, 2005.

SUTIL, E. Lugares assombrosos para fazer turismo de terror no Brasil. **OCP News**. 2019. Entretenimento. Disponível em: <https://ocp.news/entretenimento/10-lugares-assombrosos-para-fazer-turismo-de-terror-no-brasil>. Acesso em: 19 fev. 2025.

TAAG. **Robben Island**. TAAG. [s.l.], [2025]. Disponível em: <https://www.taag.com/pt-pt/destinations/destination-guide/destination/cape-town/robben-island/>. Acesso em: 14 out. 2024.

TELES, R. M. de S. Turismo urbano na cidade de São Paulo: a importância de alguns segmentos e seus reflexos na configuração do espaço. **Turismo em Análise**, [s. l.], v. 18, n. 2, p. 184-196, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v18i2p184-196>. Acesso em: 23 fev. 2025.

TERCI, M. R. Vale do Anhangabaú: o logradouro dos suicidas. **Aventuras na História**, 11 set 2019. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.com.br/noticias/reportagem/vale-do-anhangabau-o-logradouro-dos-suicidas.phtml>. Acesso em: 23 fev. 2025.

THIOLLENT, M. **Pesquisa-Ação nas Organizações**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009. 164 p.

TRECCO, G. Cripta da Catedral da Sé: os segredos guardados abaixo do altar. **São Paulo Secreto**. 2022. Cultura. Disponível em: <https://saopaulosecreto.com/cripta-da-catedral-da-se-sao-paulo/>. Acesso em: 9 fev. 2025.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO. [Apresentação]. TJSP. São Paulo, [2025]. Disponível em: [Disponível em: https://www.tjsp.jus.br/museu](https://www.tjsp.jus.br/museu). Acesso em: 24 nov. 2024.

TROMBINI, J.; LAROQUE, L. F. S. A Revolução Constitucionalista de 1932 no vale do Taquari/ Rio Grande do Sul. **Revista Outras Fronteiras**, Cuiabá, v. 5, n. 1, p. 105-122, 2018.

TUNG, V. W. S; RITCHIE, J. R. B. R. Exploring the essence of memorable tourism experiences. **Annals of Tourism Research**, [s. l.], v. 38, n. 4. 1367–1386 p, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.annals.2011.03.2011>. Acesso em: 23 jan. 2025.

TURISMO macabro. Colin Rothbar; Zoe McIntosh; Justin Hawkes; Ian Hart; Paulo Horan; David Farrier. Nova Zelândia: Netflix, 2018 (8 episódios). Disponível em: <https://www.netflix.com/search?q=turismo%20macabro&jbv=80189791>. Acesso em: 22 fev. 2022.

UNIBES CULTURAL. **Anne Frank**: deixem-nos ser. Unibes Cultural. São Paulo, [2025]. Disponível em: <https://unibescultural.org.br/programacao/exposicao-anne-frank-deixem-nos-ser-2>. Acesso em: 15 fev. 2025.

URRY, J. **O olhar do turista**: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas. São Paulo: Studio Nobel: SESC, 2001. 232 p.

VALDEJÃO, R. Destino ética. **Caderno Sesc de Cidadania**, v. 8, n. 12, p. 8-17, 2017. Disponível em: [https://issuu.com/sescsp/docs/caderno\\_sesc\\_de\\_cidadania\\_ano8\\_n12\\_](https://issuu.com/sescsp/docs/caderno_sesc_de_cidadania_ano8_n12_). Acesso em: 22 fev. 2025.

VALLE, L. Cemitério São João Batista é o primeiro no Google Street View. **O Globo Rio**. 2015. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/cemiterio-sao-joao-batista-o-primeiro-no-google-street-view-17655264>. Acesso em: 20 nov. 2024.

VASCONCELOS, Y. F. **Deslocamentos por novas realidades**: estudo da realidade virtual como instrumento de desenvolvimento social, econômico e turístico. 2018. 66 p Monografia (Bacharelado em Turismo) - Centro de Excelência em Turismo, Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

VIANA, A. C. M. N; MACHADO, J. N. S; ELOUF, L. **O terror como atração turística**: proposta de roteiro na grande São Luís. São Luís, 2022. 116 p Trabalho de Conclusão de Curso - Centro de Ciências Sociais Departamento de Turismo e Hotelaria, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022.